

JOSÉ MARIA ALVES

A EXCELÊNCIA DA SEXUALIDADE

<http://www.josemariaalves.blogspot.pt/>
(BLOGUE PESSOAL)

http://www.homeoesp.org/livros_online.html
(SITE PESSOAL)

NOTA PRÉVIA –

O texto que se segue é sensivelmente o mesmo que está editado no blogue »

<http://transtornos-sexuais.blogspot.pt/>

(A EXCELÊNCIA DA SEXUALIDADE)

INTRODUÇÃO

A sociedade actual estrutura-se no consumismo, na superficialidade do espiritual, no egoísmo e na ganância. Vivemos em função dos seus três deuses maiores, a terrífica trindade do dinheiro, do sexo e do poder.

No entanto, se a riqueza é em regra obtida por meios condenáveis, o poder é exercido por quem dele se favorece e o sexo é um instante sem qualquer significado para além da satisfação fisiopsicológica que proporciona esporádica e momentaneamente.

A “mecanização” do sexo é uma realidade atroz, uma autocondenação do homem, por si mesmo degradado do que é excelente.

Ultrapassada que está a afirmação de que “o coito é para fazer filhos”, há que encarar o acto sexual, ou melhor, a

actividade sexual como um dos maiores benefícios a que os seres humanos têm acesso. Pena é que sejam tão poucos os que se empenham seriamente na *Arte de Amar*.

As disfunções sexuais abundam. As estatísticas são assustadoras, mas parecem não ser mais nada para além disso, atenta a despreocupação dos afectados que em nada parecem contrafeitos.

Se por um lado a impotência é cada vez mais uma das maiores preocupações do homem, a frigidez é desde sempre um fantasma tenebroso que assola e devasta a vida da maior parte das mulheres.

Um grande número viverá sem saber o que é um orgasmo como consequência de um relacionamento. Muitas outras apenas o irão conhecer por via da estimulação dos seus próprios órgãos sexuais. A sua quase totalidade nunca atingirá o arrebatamento íntimo, que podemos descrever como êxtase de envolvimento amoroso. E o homem, filho de uma sociedade tecnologicamente desenvolvida continua a comportar-se como animal, que por instinto dá vazão aos seus desejos, indiferente à mais-valia do prazer mútuo, de um júbilo ilimitado que está inteiramente à sua disposição, não obstante pouco ou nada faça para o conquistar.

Não há tempo para amar. O trabalho, os filhos, a luta pela sobrevivência, os inevitáveis problemas do quotidiano com os inerentes conflitos, os programas televisivos da moda, concursos, futebol, novelas, e os demais entretenimentos do progresso afastam-nos do acto de amar. O orgasmo é tido erroneamente como o único objectivo do coito, consumação de breves segundos.

O acto de amor é muito mais do que a satisfação de um desejo, desejo que mais não é do que um movimento emocional que se apodera da mente de um sujeito por atracção de um determinado objecto. E é mais do que necessidade, já que o desejo admite de modo constante mecanismos substitutivos, e tem a avidez de não se deixar saciar.

É por essência infinito e mesmo os que apregoam a sua destruição, desejam: o Reino dos Céus, o Nirvana.

Vejamos como floresce: Olho para uma mulher. Contemplo um rosto de traços delicados, lábios carnudos, olhos rasgados de longas pestanas envoltos por pele cor de mel, um sorriso aberto de dentes alvos contrastando com as madeixas mais escuras dos seus longos cabelos, seios firmes. As linhas onduladas e insinuantes de corpo perfeito em gracioso movimento.

Esta a resposta sensorial ao objecto da visão, o que é perfeitamente natural; trata-se de um facto e os factos são indesmentíveis.

Mas, depois, entra em acção o pensamento. Apesar de nada dela saber, imagino-me beijando-a, acariciando-a, consumando o acto em longa noite de *amor*.

Assim floresce o desejo, impulso premente originário da actividade mental dirigido ao prazer, no caso presente a um prazer de objecto desconhecido, mera satisfação de um instinto vital.

Dizem que temos de nos libertar dele, controlando-o ou destruindo-o. Mas quanto maior o esforço nessa direcção mais o consolidamos. Vejam as inglórias práticas de sacerdotes e monges, que acabam por aniquilar a beleza e o amor, reforçando os pensamentos obscenos e favorecendo o aparecimento de práticas sexuais aberrantes.

O desejo tem de ser compreendido pela observação permanente da sua essência. Em nada nos convém sublimar, recalcar ou compensar o instinto sexual. A aniquilação do desejo por via substitutiva é uma das formas possíveis de *perversão sexual*. Mas por via dessa compreensão activa, o desejo sexual transforma-se quando executável em acto supremo de Vida, caminho místico para o Agora-Sem-Tempo, como veremos noutro artigo.

Quanto mais e maiores forem as limitações éticas ao sexo, maior será o desejo sexual. A nossa época padece de *anorexia sexual*, conforme o demonstram ou intentam demonstrar as já mencionadas estatísticas. Será que esta *patologia* poderá ser curada fazendo com que o sexo volte a ser "pecado", já que o fruto proibido sempre foi o mais desejado?

Talvez sim, talvez não, mas o risco de aumentarem as perversões seria enorme.

O *sexo corrido* transformou-se na regra dos amantes. Resumido a meras ejaculações e por vezes a um pequeno orgasmo feminino, não consolida os relacionamentos já tão debilitados como consequência das crises económicas, morais e existenciais.

É assim que o sexo-sem-sentido tem ocupado progressivamente o lugar do sexo-excelência, sexo esse que busca incessantemente novos prazeres, novas fórmulas mágicas, apadrinhado por um desejo insaciável e corrompido pela insatisfação reinante.

É urgente amar. É urgente transformar o acto sexual num acto de amor apaixonado e transcendente, no verdadeiro e mais profundo significado dessa palavra tão utilizada, mas tão mal entendida.

A Homeopatia não é bálsamo curativo de todas as maleitas. Nada existe que o seja. Mas poderá ser um precioso auxílio na cura de algumas disfunções sexuais e de melhoria de estados não patológicos, que directa ou indirectamente influenciam a saúde da prática sexual. Daí a inclusão de títulos que não sendo específicos da sexualidade têm o poder de incrementar e melhorar a atracção nos relacionamentos.

Nalguns dos capítulos são mencionados tratamentos homeopáticos com medicamentos unitários, protocolos de dois ou mais medicamentos e complexos.

Por outro lado, enunciamos em alguns casos, artigos repertoriais onde são valorizados medicamentos de 1.º e 2.º grau, tendo-se optado pela exclusão dos de 3.º grau.

Os medicamentos, nos nossos repertórios estão enunciados por graus:

1º Grau – Todas as letras da abreviatura em maiúsculas – *v.g., AUR.*

Sintomas que foram observados na totalidade ou na maioria dos experimentadores, com curas clínicas confirmadas.

2º Grau – A primeira letra da abreviatura em maiúscula, as seguintes em minúsculas – *v.g., Aur.*

Sintomas observados nalguns experimentadores, bem como algumas vezes na prática clínica.

3º Grau – Todas as letras em minúsculas – *v.g., aur.*

Sintomas apenas obtidos através de um ou de raros experimentadores.

Caberá aos interessados realizar uma análise cuidada dos medicamentos inscritos nas rubricas com as quais se identificam, de molde a obterem uma cura rápida e definitiva ou a minimização sintomática das disfunções que apresentam. Nalguns casos dirigem-se apenas a uma melhoria qualitativa da função.

Os tratamentos sugeridos terão de ser sempre complementares dos que forem estabelecidos pelo médico ou terapeuta assistente, o que não implica que em determinadas circunstâncias, mormente derivadas dos conhecimentos adquiridos ou a adquirir pelos próprios interessados, sejam estes mesmos a direccionar a sua cura. Neste particular será de extrema importância a leitura prévia:

1. – Da introdução ao *RPSH – Repertório Prático de Sintomas Homeopáticos*, bem como a consulta do *RPSGH – Repertório Prático de Sintomas Gerais Homeopáticos*, ambos disponíveis para download em:

http://www.homeoesp.org/livros_online.html

(nosso site pessoal)

2. – E do artigo constante do nosso blogue pessoal:

<http://josemariaalves.blogspot.pt/2010/04/artigos-repertoriais-introducao.html>

Por último, diga-se que em todos os casos, para que seja obtido um equilíbrio energético eficaz, aconselhamos que seja feito o tratamento com a AUTO-ISOPATIA ENERGÉTICA:

<http://www.autoisopatiaenergetica.blogspot.pt/>

SEXO E MISTICISMO

O coito não será mais do que uma fricção acompanhada de espasmo (Marco Aurélio)?

Uma espécie de jogo, de mera diversão de feira popular, onde a libido desempenha um papel primordial? Uma busca incessante de pequenos prazeres em curtos instantes? Uma vulgar caçada com o acúmulo de troféus? A auto-afirmação do detentor de múltiplos recalcamientos e de complexos de inferioridade? Um prazer volátil sem significado para além desse instante? Uma manifestação de domínio e de ilusório poder?

Ou uma relação sem reservas em que a personalidade dos amantes se confunde numa nova personalidade colectiva (Russell)?

A sexualidade saudável não será um dos pressupostos para uma existência equilibrada?

Há algumas gerações atrás, às mulheres, no plano sexual era ensinado que se haviam de comportar em conformidade com o conceito então vigente de *pureza*. O homem, por seu

turno, olhava-as como um mero objecto de satisfação dos seus desejos, displicentemente despreocupado com as suas mais básicas necessidades.

Este tipo de comportamento conduzia-as nalguns casos ao recalçamento voluntário do prazer e noutros ao seu afastamento involuntário, ou se assim se quiser, inconsciente.

Hoje o panorama modificou-se substancialmente. Não queremos com isto dizer que a época seja de destruição do sentido moral, mas antes da aniquilação de uma moral tendencialmente supersticiosa e danosa que nos foi inculcada na infância e agora substituída por imperativos pessoais *anárquicos*.

Aquela educação insensível a que se juntam múltiplos factores perniciosos da civilização, gerou uma frigidez generalizada e uma impotência de largo espectro, bastas vezes compensada pela promiscuidade – *inibimo-nos de exemplificar o que tão sucintamente expusemos*.

Falamos constantemente de amor. É uma das palavras mais utilizadas no quotidiano, mas cujo mais profundo sentido corre paralelamente às nossas vidas.

O amor deve florescer sem a exigência de contrapartida. O *Amor* não é um contrato de cláusulas essencialmente psicológicas. O acto sexual do modo como o demarcámos não é em regra amor. E não o é, enquanto fruto do desejo-cego, que é continuidade, pensamento. O sexo é sensibilidade a tocar os poros da mais intensa volúpia, o mais puro de todos os prazeres. Pensar nele é lascívia, erotismo restrito à deleitação da carne. Praticá-lo de forma espontânea, intensamente, com paixão, no esquecimento de si como individualidade e na plenitude do infinito e da eternidade de um cérebro silencioso é Amor, que a cada novo passo se aproxima do misticismo.

Mas não sendo um contrato de cláusulas psicológicas, muito menos será um acordo de prestação de serviços físicos, já que em sede de prostituição não se pode falar verdadeiramente em compra e venda. Não há corpo para

comprar como acontecia com a escravatura, o que existe é a prestação de um serviço por um corpo a um outro corpo.

Por natureza própria, a mulher tem um acesso facilitado aos orgasmos múltiplos, sucessivos ou não, e a orgasmos prolongados – *não de alguns segundos, mas de minutos quanto bastem*. E isto, porque a resposta sexual feminina contrariamente ao que acontece no homem – *que pode ser corrigido como veremos* –, carece de período refractário. Tem também a possibilidade facilitada de condensar a explosão sensorial numa específica localização do seu corpo. É bem possível que o consiga sozinha, mas tal consumação só atinge os níveis superiores de êxtase com a colaboração de um companheiro sensível, que com o tempo saberá ultrapassar a fase de resolução e o período refractário, na prossecução conjugada da explosão do pleno prazer em *rosto* de subtil ascensão ao cume.

- O homem deve começar precisamente por aí: desenvolvendo constantemente a sua sensibilidade, consciencializando-se que uma participação activa no prazer da companheira poderá despertar em si um prazer reflexo de similar qualidade e intensidade. Prazer este, que com o tempo se irá transformar num único êxtase, proporcionando-lhe uma *ejaculação mental*.
- Deve entender e encarar o acto sexual como uma nobre actividade de longa duração, procurando controlar a sua erecção e emissão seminal.
- Assim, numa mesma noite, em conformidade com as circunstâncias, penetrará a companheira dezenas de vezes. Umas mais prolongadamente, outras menos, mas sem que atinja o orgasmo. Ou seja, sempre que a excitação faça prever o aparecimento da emissão de sémen interromperá o coito, controlando-se, sem que contudo cesse as carícias necessárias ao estabelecimento de uma cadeia intensamente suave de deleite, perpetuada no tempo que parece cessar, vencido pelo êxtase-sem-pensamento.

- Não se deverá preocupar com as inúmeras perdas de erecção. Não se apoquentando nem estando ansioso por antecipação, dando continuidade ao ritual que mais se adequar a si mesmo e à sua companheira de eleição, seja por efeito do toque, seja por intermédio da sugestão da voz ou do próprio olhar, a erecção retornará com naturalidade. Com a prática pode fazê-lo sempre que queira, guardando a emissão de líquido seminal para um qualquer momento dessa noite ou do dia ou dias seguintes. Prolongando-se o gozo de amor por muitas horas é aconselhável de quando em vez fazer breves pausas, nomeadamente para beber um café, fumar um cigarro (que belo conselho este, dirão...) ou tomar um banho, que aliviará a pele das possíveis *ejaculações femininas*, fazendo com que a mulher se sinta mais confortável.
- Acto a acto afundar-se-á no gozo da sua companheira e na compreensão da essência do sexo. Orgasmos múltiplos e êxtases consecutivos ser-lhe-ão comunicados e com eles a sublime sensibilidade do verdadeiro acto de amor.
- Por outro lado, após constantes interrupções e na sequência das muitas penetrações, atingirá um clímax indescritível. Mesmo que o queiramos fazer, inexistem palavras susceptíveis de descrever o *misticismo sexual*. Terá de ser cada um por si e em si, que o irá dividir no espontâneo desenvolvimento relacional.
- O toque suave entre penetrações, as carícias, a voz encaminhando os orgasmos para zonas específicas, tocadas energeticamente pelas mãos, a contemplação dos êxtases da amada, constituem-se como o caminho mais seguro para a união das *Almas*.
- Aí, uma frase melodiosamente sussurrada ao ouvido, uma mão a outra mão dada ou amorosamente colocada sobre uma qualquer parte do corpo, o simples envolvimento dos dedos, o hálito à superfície da pele, são instrumentos eficazes e idóneos ao nascimento de um orgasmo, de um outro, de outro ainda..., sem que surja qualquer declínio da tensão.

- É fundamental que os amantes vão mais longe, continuamente mais e mais longe, entrando impetuosamente com a mente vazia no que é eterno e no infinito, transcendendo o espaço-tempo, gozando de todas as delícias agradabilíssimas de um acto complexo, supremo e excelente, que faz soar em toda a sua magnífica sonoridade o címbalo da bem-aventurança.

Quando a sensibilidade desperta, o pensamento tende a cessar e quando finda surge do *Nada* a criação explosiva, que faz da alma-carne de dois corpos um único corpo, uma única Alma. Dessa unidade que imerge no Sem Nome, nasce um fenómeno místico de mil e uma facetas.

É pois urgente amar, mergulhar no seio amoroso da Paz-Sem-Fim, na beatitude sensorial da ausência do pensamento, transmutando o sexo meramente concupiscente numa oração de sensibilidade, sublime ascensão da alma-carne aos mais elevados níveis de espiritualidade.

O verdadeiro Amor que é paixão sensível e afectuosa começa no cérebro e termina no Espírito.

Amor capaz de acompanhar os amantes na Vida e na Morte.

Amor que se aproxima da mística união com o Sem Nome.

E quando dessa união nasce um novo ser, realizar-se-á na bênção de uma Trindade Amorosa. Não será apenas mais um humano... Mas um Ser abençoado e amado.

Quem se pretenda iniciar ou realizar a experiência que sumariamente exprimimos supra, pode atenuar os transtornos interruptivos da relação, tomando:

15 gotas ou grânulos de GELSEMIUM 30 CH, uma vez por semana.

Duas horas antes do acto, e a cada quarto de hora, 3 gotas ou grânulos de GELSEMIUM 6 CH.

Este "tratamento" não tem quaisquer contra-indicações e deve ser espaçado e abandonado logo que a confiança se instale.

ACTO SEXUAL – COITO – HOMEM

O acto sexual é sinónimo de cópula, coito.

Neste capítulo estão repertorizados sintomas do acto sexual em sentido restrito.

Os sintomas do relacionamento sexual, conceito mais amplo que o mero coito, constituindo-se pelo conjunto dos laços físicos, emocionais e espirituais, encontra-se em vários outros capítulos subsequentes.

COITO – ACTO SEXUAL

- AVERSÃO AO

GRAPH Ign LYC Psor Rhod

- EXCESSOS DE

AGAR CALC PHOS STAPH

- GOZO AUMENTADO

Nat-m

- GOZO AUSENTE

Agar Anac Calad Dios Graph Nat-m Plat Sep

- GOZO DIMINUÍDO

berb plat sep tarent
• GOZO EXCESSIVO
Fl-ac

GOZO AUMENTADO

Nat-m

EJACULAÇÃO SEM EXCITAÇÃO SEXUAL

Argentum metallicum

Nos casos em que o homem sente as pernas fracas e uma intensa dor lombar depois da cópula, principalmente quando tem ejaculações prematuras com debilidade da erecção »

COBALTUM 9 CH, 3 gotas por dia.

IMPOTÊNCIA – ERECCÕES

A impotência é uma disfunção sexual que torna o homem incapaz para iniciar ou perpetuar uma erecção, mantendo-a o tempo necessário para que em penetração vaginal consiga obter para si mesmo a ejaculação ou permita que a sua companheira atinja o orgasmo.

Atente-se que a impotência pode não ser causa obstativa de ejaculação.

Pode ter como causas:

- Orgânica;
- Acção colateral de certos medicamentos, nomeadamente antidepressivos e ansiolíticos;
- Abuso de álcool, tabaco e outras drogas; e
- Psicológicas.

Vejam-se os capítulos referentes ao desejo e ao prazer.

VER

Agnus castus, Argentum nitricum, Baryta carbonica, Caladium, Calacarea carbonica, Conium, Gelsemium, Graphites, Lycopodium, Nux vomica, Onosmodium, Phosphoricum acidum, Plumbum, Selenium, Tabacum.

Como **REMÉDIOS DE BASE** podemos pensar em:

COM DESEJO SEXUAL ACTIVO –

LYCOPODIUM, NUX VOMICA e PLUMBUM

COM DIMINUIÇÃO OU SEM DESEJO –

BARYTA CARBONICA, CALCAREA CARBONICA, CAUSTICUM, GRAPHITES, PLUMBUM, SEPIA.

Ex. de prescrição »

AGNUS CASTUS 4 DH, 3 gotas 3 vezes por dia
ou

CALADIUM 4 DH, 3 gotas 3 vezes por dia.

ou

PHOSPHORICUM ACIDUM 6 CH, 5 gotas duas vezes por semana.

IMPOTÊNCIA TOTAL – VER »
Agnus castus, Caladium, Selenium

IMPOTÊNCIA COM DESEJO – VER tb.»
Caladium, Lycopodium, Selenium

SEGUNDO CLARKE:

Como consequência de traumatismo ou pancada –
ARNICA 3 CH, de 4 em 4 horas.

Por traumatismo na coluna –
HYPERICUM 1 DH, de 4 em 4 horas.

Impotência simples –
AGNUS CASTUS 3 CH, de 4 em 4 horas.

Impotência com debilitação dos testículos –
KALIUM BROMATUM 3 DH, de 4 em 4 horas.

Quando produzida por excessos sexuais –
PHOSPHORICUM ACIDUM 1 CH, de 6 em 6 horas 4 gotas.

Quando acompanhada de depressão nervosa geral,
irritabilidade, distúrbios digestivos e prisão de ventre –
NUX VOMICA 3 CH, de 4 em 4 horas.

Impotência de longa duração –
LYCOPODIUM 30 CH, a cada 8 horas.

Se estes remédios não fizerem efeito, então »
1 – SELENIUM 6 CH, de 4 em 4 horas;
2 – BUFO S. 30 a 200 CH, à noite e pela manhã.

IMPOTÊNCIA - COMPLEXO

PROTOCOLO –
MEDICAMENTOS COMPLEXOS
Hormeel S – gotas
Galium-Heel N – gotas
Selenium-Homaccord – gotas

Laboratórios Heel – Alemanha

EREÇÃO QUE CESSA A TODA A TENTATIVA DE COITO

VER »
Agnus castus,
Argentum nitricum,
Caladium,
Onosmodium,
Selenium.

POR ANSIEDADE, TEMOR, ANTECIPAÇÃO

ARGENTUM NITRICUM - a ereção tende a cessar logo que inicia a cópula.

GELSEMIUM – está muito ansioso por antecipação. Pensa que não vai conseguir, desconcentra-se e perde a ereção.

Veja-se também ONOSMODIUM, eficaz quando os outros dois medicamentos o não são.

FLACIDEZ DO PÊNIS

AGN Bar-c Calad Cann-i LYC Mur-ac Nux-m Nux-v

ERECÇÕES

ERECÇÕES

- ANOITECER

Lyss

- DIA, DE

Chel Clem Phos

- MANHÃ

Agn AM-C Cimx Graph Lach Mag-m Nux-v Ph-ac Puls

Rhod Sel Sil

- MANHÃ, NA CAMA

Caps Mag-m Nux-v Puls

- MANHÃ, CAMA, NA, SEM DESEJO

Nat-m

- MANHÃ, DESPERTAR, AO

Card-m Sil

- NOITE

• AUR CANTH Caps Caust Dios FL-AC Kali-br Lach Merc

Nat-c NIT-AC Op PHOS PIC-AC PLAT Puls Seneg Sil

- NOITE, DESPERTAR, AO

Hep

- TARDE

Nux-v

- BREVES

Con Graph Nat-c Nux-m Nux-v Ph-ac Sel

- CONTINUADAS, NOITE

Dios Fl-ac

- CONTINUADAS, DOLOROSAS

ARG-N Camph Cann-i CANN-S CANTH CAPS Colch Cub

KALI-CHL Merc Mygal Nit-ac Nux-v Petros PULS sep still

TER Thuj

- DESPERTAR, AO, E DEPOIS DE

Card-m Hep Sil Sulph

- DIFÍCEIS, PERTURBADAS

Agar Am-c Aur Cann-i Cann-s CANTH Caps Caust Clem

Coloc Con Eug Euph Fl-ac Iod Kali-c Kali-i Kreos Lach

MERC Nat-c Nat-m NUX-V Op Ph-ac PHOS PIC-AC PLAT
Plb Puls Sep Sil Staph Stram THUJ Zinc

- DOLOROSAS, MANHÃ

Nux-v

- DOLOROSAS, NOITE

Cact Caps Hep Merc Thuj

- DORMINDO

Fl-ac kali-c Nat-c Op Sil Stann Ther

- EXCESSIVAS

Aur-m CANTH FL-AC Graph Ph-ac Pic-ac

- FÁCEIS, DEMASIADO

Con Phos Pic-ac Plb

- FALTA

Agar AGN Alum Anac Ant-c Arg-n BAR-C Bufo CALAD
CALC CALC-S Camph Caust CHIN Cob Coc-c Coff CON
Ferr Fl-ac Graph Ham Hell Iod Kali-br Lach Lec LYC Mag-
c MED Merc Mosch Nat-m Nat-p Nit-ac Nuph Nux-m NUX-
V Onos Op Ph-ac PHOS Phyt Plb Psor Puls Sabad Sal-n
SEL SEP Stann Staph Stry SULPH Syph Thuj Uran-met
Yohim

- FALTA, MANHÃ

Agn

- FALTA, DESAPARECE DURANTE COITO

Camph Fl-ac Ph-ac

- FALTA, DESEJO, COM

Agar Agn Alum Am-c Anan Arg-met Arg-n Aur CALAD
Calc Camph Chin CON Dig GRAPH LYC Nat-m Nat-p Nux-
m Nux-v Ph-ac Phos Psor Sel Sep Sil Staph

- FALTA, MASTURBAÇÃO, POR

Gels

- FALTA, PÊNIS PEQUENO E FRIO

AGN Bar-c LYC Sulph

- FALTA, SEXUAIS EXCESSOS, DEPOIS

CHIN Eup-pur Kali-br LYC PHOS Staph

- FORTES

Agn Aur CANTH FL-AC Graph Lach Laur Nat-m PHOS PIC-
AC Puls

- FREQUENTES

Agn Aur Aur-m Canth Caps Chel Coc-c Dig Dios Ferr Laur
Mag-m Nat-m Phos Puls Spig Tab

- FREQUENTES, NOITE

Alum Merc Nit-ac

- GOZO, SEM

Carb-v Nat-c Tab

- INCOMPLETAS

Agar AGN Bar-c Calad Calc Camph Cob CON GRAPH Hep
LYC Nat-c Nat-m Nat-p Nuph Nux-m Nux-v Petr Ph-ac
Phos Sel SEP SULPH

- INCOMPLETAS, COITO, DURANTE

Camph Con Form GRAPH LYC Ph-ac Phos Sep SULPH

- PERTURBADO, SONO

Nat-c Sil Stann

- RARAMENTE

Nuph

- SENTADO

Cann-i

- SONHOS ERÓTICOS, COM

Cann-i Nat-c Ph-ac Sars Spig

- VIOLENTAS

Alum Anan Canth Cham Clem FL-AC Gels Graph Hyos
Kali-br Kali-chl Merc-c Mez Mygal Nat-c Nit-ac Op PHOS
PIC-AC PLAT Plb Sil Stram

- VIOLENTAS, ANOITECER

Phos

- VIOLENTAS, DIA, DE

Zinc

- VIOLENTAS, DIA E NOITE

Canth Nit-ac Phos

- VIOLENTAS, MANHÃ

Graph Kali-p Nat-c NUX-V

- VIOLENTAS, NOITE

Phos

- VIOLENTAS, DESPERTAR

Card-m Hep Ph-ac

Atente-se que a erecção irregular é uma disfunção eréctil ocasional.

Nos casos em que o homem sente as pernas fracas e uma intensa dor lombar depois da cópula, principalmente

quando tem ejaculações prematuras com debilidade da erecção »

COBALTUM 9 CH, 3 gotas por dia.

DESEJO SEXUAL – HOMEM

O desejo sexual é um impulso, muitas vezes necessidade quase imperiosa de satisfação sexual. Tende para a libertação de uma tensão interna, que se libertada produz prazer, ainda que breve.

Tenha-se em atenção que o desejo é afectado pelo consumo de álcool, tabaco e drogas, bem como por situações depressivas e de ansiedade.

Uma educação restritiva, bastas vezes traumática, também prejudica a orientação saudável do desejo ou da libido.

DESEJO SEXUAL AUMENTADO

Agar All-c Am-c Anac ANAN Ant-c Ant-s-aur Aur BAR-M Bufo Calad CALC CALC-P Camph CANN-I Cann-s CANTH Castm Chin Cinnb Coc-c Cocc Coff Coloc CON Croc Cub Dios Dulc Ferr Fl-ac Gels Graph Ham Hep Hyos Ign Ind Iod Iris Kali-bi Kali-c Kali-i Kali-n Lac-c Lach Laur LYC LYSS Merc Mez Mosch Nat-c Nat-m Nat-p Nat-s Nit-ac NUX-V Op Orig Ph-ac PHOS PIC-AC PLAT Plb PULS Sabin Sal-n SEL Sep SIL Stann STAPH Stram Tarent Thuj TUB Ust ZINC Zinc-p Zinc-pic

- ANOITECER
Aloe

- MANHÃ, DESPERTAR, AO
Puls
- NOITE
Canth Lyc Sulph
- ACESSOS DESEJOS AUMENTADOS, COM
Ant-c Hyos Ign Op Plat Verat
- EJACULAÇÕES, DEPOIS
Nat-m Ph-ac
- ERECCÕES, COM
CANTH Dig Sars Sil
- ERECCÕES, SEM
Agar Agn Alum Am-c Anan Arg-met Arg-n Aur Camph
CON Dig GRAPH LYC Nat-m Nat-p Nux-m Nux-v Ph-ac
Phos Psor Sel Sep Sil Staph
- EXCITAÇÃO FACIL
Graph Lyc Nux-v PHOS Pic-ac Plb ZINC
- PRIAPISMO, COMO
CANN-S CANTH Graph Nat-c NAT-M NUX-V Phos Puls
Rhus-t Sil
- VELHOS, EM
Fl-ac

DESEJO SEXUAL DIMINUÍDO

AGN Alum Anh BAR-C Brom Calad Camph CAUST Clem Coff
Con Dios Ferr GRAPH Hep Ign Kali-c Kali-i Kreos Lach Lact-
v LYC Mag-c Mur-ac Nat-m Nit-ac Nuph Onos Ph-ac Phos
Plb Psor Rhod Sabal Sep SIL STAPH Sulph

DESEJO SEXUAL EXCESSIVO

Agar Alum Calc Calc-p Cann-i CANTH Fl-ac Gels Graph Hyos
Kali-br Kali-c Lach Lyc MERC Nat-c Nat-m NUX-V Orig PHOS
Pic-ac Plat Plb Puls Rhus-t Sil STAPH STRAM Tarent Tub Ust
Verat ZINC

- IRRESISTÍVEL
Caust Graph Lyc Nat-m PHOS PLAT SIL

DESEJO SEXUAL, FALTA

AGN Anh Arg-met Arg-n Berb Bufo Camph Caps Carb-v
CARBN-S Graph Hell Ign Iod KALI-BI Kali-br Kali-c Lyc Merc
Merc-c Nat-m Nit-ac Nuph Onos Ph-ac Plb Psor Sabal Stann
Sulph Sumb

- ERECCÇÕES, COM
Alum Calad

DESEJO SEXUAL VIOLENTO

Anac ANAN Bufo CANN-I CANTH Caust Coloc Fl-ac Graph
Kali-br Lach Lyc Lyss Nat-m PHOS PIC-AC PLAT SIL Stram
Tarent TUB ZINC

EJACULAÇÃO PRECOCE

A ejaculação, que é a emissão de sémen, diz-se precoce quando o homem ejacula antes de tempo, por vezes logo na primeira tentativa de penetração ou mesmo fora da vagina.

CALADIUM 4 DH, 3 gotas 3 vezes dia – muito especialmente depois de grandes excessos sexuais e por abuso de tabaco.

ou

CONIUM 9 CH, 3 gotas por dia, em indivíduos deprimidos, pouco activos sexualmente ou com recalcamientos sexuais. De considerar a sua prescrição nos estados de envelhecimento.

Pensar também em ONOSMODIUM.

Nos casos em que o homem sente as pernas fracas e uma intensa dor lombar depois da cópula, principalmente quando tem ejaculações prematuras com debilidade da erecção »

COBALTUM 9 CH, 3 gotas por dia.

VEJA-SE AINDA »

EJACULAÇÕES –

- CARÍCIAS, DURANTE
Arn CON Gels Nat-c Nux-v Phos Sars Sel
- FACILMENTE, MENOR EXCITAÇÃO, À
Chin Con Ery-a Ph-ac Plb Sars
- FACILMENTE, MUITO
Chin Sars

EJACULAÇÃO E SECREÇÕES SEMINAIS

SEMINAIS, EJACULAÇÕES

Agar Agn Alum Am-c Anac Arg-met Arg-n Art-v Aur Aur-s
BAR-C Bar-m Bar-s Bell Berb Bism BORX Bov Bufo Calad
CALC Calc-p Calc-sil Carb-an Carb-v Carl Castm Caust
Cham CHIN Cic Cimx Cob Coc-c Cocc Con Cor-r Cupr Cycl
CYPR DIG Digin DIOS Ery-a Eug EUPH-A Ferr Ferr-br Form

Gels Gins Graph Hep Hydr Kali-br Kali-c KALI-P Kali-sil Lach
Lact-v Lup LYC M-arct Mag-m Merc Merc-c Mill Mosch Nat-
ar NAT-C NAT-M NAT-P Nit-ac Nuph Nux-m NUX-V Onos
Orig PH-AC PHOS Pic-ac Plat Psor Puls Sabad Sabal Sal-n
Sars SEL SEP Sil Sol-o STAPH Stram Stry SULPH Tarent Ter
Thuj Thymol Ust Viol-t Yohim Zinc-p Zinc-pic

- DIA, DE

NUX-V

- MANHÃ, DEFECAR, ESFORÇANDO-SE PARA

Alum Chin Nuph Ph-ac Sel

- NOITE, TODAS AS

Nat-m NAT-P Pic-ac Ust

- NOITE, MUITAS

Agar Calc Dig Graph Staph Sulph

- TARDE, DORMINDO

Alum

- MELHORAM

Calc-p Lach

- CARÍCIAS, DURANTE

Arn CON Gels Nat-c Nux-v Phos Sars Sel

- COITO, DEPOIS DE

Agn Calc Dig Graph NAT-M Nat-p Ph-ac Phos Rhod

- COPIOSAS

Kali-c PH-AC Pic-ac Staph

- COPIOSAS, NOITE

Dig

- DEFECAÇÃO, DURANTE

Alum Chin Gels Nuph Petr Ph-ac SEL

- DEFECAÇÃO DIFÍCIL, DURANTE

Petr

- DESPERTAR, AO

Sel

- DOLOROSAS

Con Kali-c Sars

- DORMINDO

Agar Arg-met Camph Cor-r CYCL DIOS Ferr Guaj Ham

Lach Meph NUX-V Pic-ac Sel Stram Thuj Zinc

- ERECCÕES, SEM

Agn Arg-n Bar-c Calc Chin COB DIOS Ery-a Gels GRAPH

Kali-c Lyc Nat-c Nat-p Nuph Ph-ac Sars Sel

- ERECCÕES, COM

Calc Canth Gins Iod Kali-br Merc Nux-v

- ERECCÇÕES DOLOROSAS, COM

Canth Nit-ac

- EXCITAÇÃO SEXUAL, POR

CALC Gels Nat-m PIC-AC

- FACILMENTE, MENOR EXCITAÇÃO, À

Chin Con Ery-a Ph-ac Plb Sars

- FACILMENTE, MUITO

Chin Sars

- FREQUENTES

Alum Am-c Borx Calc CHIN Con Graph Kali-c Nat-c Nat-p

NUX-V PH-AC Plb Puls Sep STAPH

- GOZO, SEM

Calad Calc Nat-c Sel Tab

- INCONSCIENTES

Dios Ham Nat-p Sel Sep

- MASTURBAÇÃO, DEPOIS DE

Alum CHIN Dig Ery-a Gels Graph NUX-V Ph-ac Puls Sars

SEP STAPH Tarent

- PERTURBA O SONO

Nux-v Ph-ac Puls Sep Sil Sulph Thuj

- SONHOS, COM

Alum Ambr Ant-c Calad Calc Camph Cic Cob Dig Gels

Graph Iris Kali-br Kali-c Kali-m Lil-t Nat-c NUX-V Olnd

Ph-ac Phos Pic-ac Puls Sars Sep Sil Spig Ust Viol-t

- SONHOS, SEM

Anac Camph Con Cor-r DIOS Graph Ham Pic-ac Stann

Zinc

- TRISTEZA, COM

Calad Con Nat-m PH-AC

SEMINAL, SECREÇÃO

- AQUOSA

Nat-p Sel Sep

- AUMENTO

Pic-ac

- DIFÍCIL

Zinc

- DOLOROSA

Agar Berb Calc Cann-s Canth Con Kali-c Kreos Nit-ac Sep
SULPH

- FALTA DURANTE COITO

Calad Eug GRAPH Lach Lyc Lyss Psor

- INCOMPLETA

Agar Camph Con Form Kali-c Lyc Phos

- RÁPIDA, DEMASIADO

Agn Berb Calad Calc Carb-v Chin Cob Con Gels GRAPH
LYC Nat-c Nat-m Nux-v Ph-ac Phos Plat Sel Sep Sulph
ZINC

- SANGUINOLENTA

Canth Caust Merc Petr

- TARDIA, DEMASIADO

Agar CALC Fl-ac Lyss Nat-m Zinc

MASTURBAÇÃO – HOMEM

MASTURBAÇÃO

- DISPOSIÇÃO À

Alum Anac ANAN Apis Aur Bar-c BUFO Calc-p CARB-V
CAUST Chin Cina Coff Con Dig Ferr Gels Grat LACH Lyc
Meph Nux-v Op ORIG Ph-ac Phos Pic-ac PLAT Plb Puls
SEP Stann STAPH Stram Sulph Tub Ust

- CRIANÇAS, EM

Carc Med Scir

- EXCESSIVA

Alum CALC CARB-V Chin Stram

MANUSEIA GENITAIS

Acon Hyos Merc Puls Stram Zinc

PRURIDO E TRANSPIRAÇÃO GENITAL – HOMEM

PRURIDO

Alum Ambr Ang CALC Carb-v CAUST Chel Eup-per Graph
Ign Iris Kali-bi Mag-m Merc Nat-s Nit-ac Petr PLAT Podo
Rhus-t Sars Scor Sep Sulph

- ESCROTO, VOLUPTUOSO
Ambr Anac Crot-t Staph
- PÉNIS, VOLUPTUOSO
Caust Mang-act Sep Spong

TRANSPIRAÇÃO

AUR Bell Calad Calc Canth Carb-v FL-AC Gels Hydr Merc
Petr Puls SEL SEP Sulph THUJ

- FEDORENTA
Fl-ac Hydr Iod Nat-m Sars Sep SULPH
- ESCROTO
Aur Calc Calc-p Con Dios Ham Ign Iod Lyc Mag-m Merc
Nat-s Petr Psor Rhod Sel Sep Sil SULPH THUJ

DOENÇA DE PEYRONIE

Primeiro tratamento –

THUYA 30 CH, 5 gotas 2 vezes por dia, durante 2 meses.

Segundo tratamento –

STAPHYSAGRIA 200 CH, 5 gotas duas vezes por semana.

PROTOCOLO –

MEDICAMENTOS COMPLEXOS

Lymphomyosot – gotas

Psorinoheel N – gotas

Galium-Heel N – gotas

Traumeel S – gotas

Laboratórios Heel – Alemanha

OUTROS SINTOMAS GENITAIS – HOMEM

ATROFIA, PÊNIS

Arg-n Berb Cann-i IGN LYC

ATROFIA, TESTÍCULOS
Aur Caps Carb-an Gels Iod KALI-I Lyss

AVERSÃO SEXUAL

Ign

EXCITABILIDADE DOS ORGÃOS GENITAIS

Dios Graph Lyc Nat-m PHOS Sil Sulph

FRIALDADE (GENITAIS)

AGN Dios Gels Iris Sulph

- PÊNIS

AGN LYC Onos

- TESTÍCULOS

AGN Merc

PELOS, PÚBIS, QUEDA

NAT-M Nit-ac Ph-ac Sel Zinc

PRIAPISMO

acon ARG-N aur-m bry Camph Cann-i CANN-S CANTH CAPS
chlol Colch con cop Cub cur dig ery-a fl-ac hep jac-c kali-br
KALI-CHL kali-i Kali-m Merc merc-c Mygal nat-c Nit-ac Nux-
v Petros phos pip-n PULS sabad sep still TER Thuj zing

O priapismo é uma erecção continuada, na maior parte das vezes dolorosa, que se produz sem estimulação sexual.

SENSIBILIDADE, PÊNIS

Cocc Thuj Verat Zinc

ACTO SEXUAL – COITO – MULHER

Neste capítulo estão repertorizados sintomas do acto sexual em sentido restrito.

Os sintomas do relacionamento sexual, conceito mais amplo que o mero coito, constituindo-se pelo conjunto dos laços físicos, emocionais e espirituais, encontra-se em vários outros capítulos.

COITO

- **AVERSÃO AO**

Agn Caust Clem Ferr-m Graph Hydr Kali-br kali-c Lach Lyc Med NAT-M Petr Phos Psor Rhod SEP

- **AVERSÃO, MENSTRUACÃO, DEPOIS DE**
Caust Phos

- **DOLOROSO**

ARG-N Berb Calc-p Ferr Ferr-m Ferr-p Hep Hydr Kali-bi Kali-c Kreos Lyc LYSS NAT-M PLAT Rhus-t Sabin SEP Staph Sulph Thuj

- **GOZO AUSENTE, COM**

Berb Brom CAUST Ferr Ferr-m Graph Kali-br Med Nat-m Phos SEP Sulph

- **GOZO DIMINUÍDO, COM**
Plat Sep Tarent

DOR, VAGINA, COITO, DURANTE

ARG-N Berb Calc-p Ferr Ferr-m Ferr-p Hep Kali-bi Kali-c Kreos LYSS NAT-M Plat Rhus-t SEP Staph Sulph Thuj

INFLAMAÇÃO, VAGINA, COITO, DURANTE

CACT Ferr Ign Plat Thuj

INSENSIBILIDADE, COITO, DURANTE

Berb Cact Ferr Ferr-m Ferr-p Ign Phos Plat Thuj

SECURA DA VAGINA

Acon Ars Bell Berb Ferr Graph Lyc NAT-M Sep

SENSÍVEL, VAGINA

Bell Berb Coff Ferr Kreos LYSS Nat-m PLAT Sep Sil STAPH Thuj

VAGINISMO

Acon Bell Berb CACT Canth Caul Cimic Coff Ferr-p Ham Ign Lyc Murx Nat-m PLB Puls Sil Thuj

- COITO, DURANTE, DOLOROSO

ARG-N Berb Borx Calc-p Ferr Ferr-m Ferr-p Hep Hydr Kali-bi Kali-c Kreos Lyc LYSS NAT-M Plat Rhus-t SEP Staph Sulph Thuj

O vaginismo é um transtorno feminino no qual se produzem intensas contracções musculares no interior da vagina, que praticamente obstam à consumação da cópula. É diverso da vaginite, transtorno que pressupõe uma inflamação ou infecção da vagina.

DESEJO SEXUAL – MULHER

O desejo sexual é um impulso, muitas vezes necessidade quase imperiosa de satisfação sexual. Tende para a libertação de uma tensão interna, que se libertada produz prazer, ainda que breve.

Tenha-se em atenção que o desejo é afectado na mulher por situações depressivas, de ansiedade, bem como por uma educação restritiva, bastas vezes traumática. Estes factores prejudicam a orientação saudável do desejo ou da libido, diminuindo ou fazendo mesmo desaparecer a possibilidade de surgir o orgasmo.

DESEJO AUMENTADO

Ambr Ant-c Apis Ars Ars-i Asaf Bar-m Bell Calad CALC
CALC-P CAMPH CANTH Carb-v Caust Coff CON Croc Dig ul
FL-AC Gels GRAT Hydr HYOS Ign Kali-bi Kali-br Kali-p Kreos
Lac-c LACH Lil-t Lyc Merc Mosch Murx Nat-ar Nat-c NUX-V
Op Orig Orig-v PHOS Pic-ac PLAT PULS Raph Rob Sabin Sal-
n Sep Sil Stann Staph Stram Sulph Sumb Tarent Ust VERAT
Zinc-p

- GRAVIDEZ, DURANTE

Zinc

- INSACIÁVEL

Calc-p Lach Plat Sabin Zinc

- MENSTRUACÃO, ANTES DE

Calc-p Phos Verat

- MENSTRUACÃO, DEPOIS

Kali-br Kali-p Med Nat-m Sul-ac

- MENSTRUACÃO, DURANTE

Canth Hyos Lach LYC Mosch Orig Plat PULS Sep

DESEJO DIMINUÍDO

Agn Bar-c CAUST Ferr Ferr-m Graph Helon Hep Ign Kali-br
Kali-chl Lyc Mag-c Nat-m Onos Ph-ac Rhod Sep

DESEJO, FALTA DE

Gast Ign Kali-bi Merc-c Ust

DESEJO SUPRIMIDO

CON Helon PHOS Zinc

DESEJO VIOLENTO

Alum CALC Calc-p Gels Graph Hyos Kali-br Lach Lyc Mosch
MURX Nat-c NAT-M NUX-V Op ORIG Phos Plat Puls Rhus-t
Sabin Sep Sil Staph Stram SULPH Tarent Tub Verat Zinc

- IRRESISTÍVEL

Caust

- MASTURBAÇÃO, IMPULSO DE
Gels Grat Nux-v ORIG Plat ZINC

- ORGASMOS INVOLUNTÁRIOS, COM
Arg-n Ars Calc Lil-t Nux-v Op PLAT

FALTA DE PRAZER SEXUAL – MULHER – FRIGIDEZ

VER »

CALADIUM

CONIUM

DAMIANA

LYCOPODIUM

NUPHAR LUTEUM – *só para homens*

SEPIA

PHOSPHORUS – *mulheres*

Lycopodium e Sepia são sempre dois medicamentos a considerar.

FALTA DE PRAZER OU AUSÊNCIA DE ORGASMO, SEM DESEJO

Ver tb. »

ANACARDIUM – em homens deprimidos

GRAPHITES – indivíduos indolentes

KALIUM BROMATUM – insensibilidade das mucosas

SEPIA – depressão e indiferença

FALTA DE PRAZER OU AUSÊNCIA DE ORGASMO COM DESEJO

Ver tb. »

AGARICUS MUSCARIUS – tem uma grande excitação sexual, mas é impotente ou ejacula prematuramente.

KALIUM BROMATUM – excita-se sexualmente a meio do sono.

LIBIDO DIMINUÍDA – COMPLEXO

(ausência ou diminuição de impulso, ânsia ou desejo sexual)

COMPLEXO – (os medicamentos são preparados e ministrados no mesmo frasco)

AGNUS CASTUS 4 DH;

DAMIANA 4 DH ;

LYCOPODIUM 8 DH;

SELENIUM 8 DH.

3 gotas de 3 a 5 vezes por dia.

FRIGIDEZ

Transtorno ou disfunção da sexualidade feminina, que se manifesta pela ausência ou diminuição drástica do desejo sexual, repugnância pelo coito, insatisfação constante ou prática deste acompanhado de sensações dolorosas ou desagradáveis, sem obtenção de orgasmo.

Fazer o diagnóstico diferencial entre os seguintes medicamentos:

CAUSTICUM

DAMIANA

GRAPHITES

GELSEMIUM

IGNATIA

KALIUM BROMATUM

ONOSMODIUM

PLATINA

SEPIA

Sinteticamente, diga-se que:

CAUSTICUM - é uma mulher deprimida, triste e por vezes silenciosa, cujo estado mental sofre agravações antes e depois da menstruação e que não demonstra interesse no relacionamento sexual.

DAMIANA - É um medicamento que pode ser tomado com o escolhido de similitude verificada - Damiana 4 DH, 3 gotas de 3 a 5 vezes dia, espaçando em função das melhorias.

GRAPHITES - está deprimida, não se interessa por sexo, é muito friorenta e a sua menstruação é escassa.

GELSEMIUM - tem receio das relações. Há nela uma ansiedade por antecipação que inviabiliza o acto ou que não lhe produz qualquer prazer quando consumado.

IGNATIA - é um medicamento apropriado a decepções que foram recalçadas ou sublimadas desde as primeiras relações sexuais.

KALIUM BROMATUM – tem o seu campo de acção indicado quando há uma insensibilidade ou manifesta diminuição de sensibilidade das mucosas vaginais, inviabilizando o prazer. A excitação sexual restringe-se em regra, ao período que antecede a menstruação.

ONOSMODIUM – É uma mulher sem interesse sexual, com lentidão de pensamento e algum obscurecimento cerebral.

PLATINA – Nunca está satisfeita. É insaciável, mas não atinge o prazer. Pode surgir-nos com o sentimento de ser superior aos outros ou deprimida e sem forças, com múltiplos recalçamentos.

SEPIA – Desgastada, fatigada, indiferente à família, ao sexo, praticamente indiferente a tudo.

No que respeita aos medicamentos indicados para a frigidez, pode iniciar-se o tratamento na potência 9 CH, 3 gotas duas vezes por dia. Posteriormente poderá aumentar-se para 30 CH, 3 gotas diárias, espaçando-se em função das melhorias ou das necessidades.

O tratamento com potências mais elevadas – v.g. 200 CH – deve ser sujeito a rigorosa avaliação.

PRURIDO DOS GENITAIS FEMININOS

PRURIDO VAGINAL

CALADIUM 4 DH, 3 gotas 3 vezes por dia.

PRURIDO VULVAR

PLATINA 12 DH, 3 gotas por dia.

PRURIDO

Agar AM-C AMBR Anac Ant-t Apis Aur-m Aur-s CALAD CALC Canth Carb-v Carbn-s Caust Chin Coff Con Cop Crot-t Dol Dulc Ferr Ferr-i Fl-ac Graph Helon Kali-bi Kali-br Kali-c Kali-s KREOS Lac-c Lyc Mag-c Med MERC NAT-M NIT-AC Nux-v Onos Orig PETR PLAT RHUS-T SEP SIL Spira Staph Sul-ac SULPH TARENT Thuj Urt-u Zinc

- INTOLERÁVEL

Agar Am-c AMBR Calc

- LEUCORREIA, POR

Anac CALC Carb-v Caust Coll Fago Fl-ac Kali-bi KREOS Merc Nat-m NIT-AC Onos Sabin SEP Sulph

- MENSTRUACÃO, ANTES DE

Calc GRAPH Kali-c Lil-t Merc Sulph

- MENSTRUACÃO, DEPOIS

Con Ferr Mag-c Nat-m NIT-AC Ph-ac Sil TARENT Zinc

- MENSTRUACÃO, DURANTE

Am-c Ambr Carb-v Caust Coff Con Kali-br Kali-c Kreos Lyc Petr Sil Zinc

- VOLUPTUOSO

Agar Bufo Calad Calc Canth Coff Kali-br Lach Lil-t ORIG PLAT Zinc

- VAGINA

Aur-m Brom CALAD Calc Calc-s Canth Con Ferr-i Hydr KREOS Lil-t Lyc Med Merc NIT-AC SEP Sulph Tarent

LEUCORREIA – GENITAIS FEMININOS

VER -

Alumina, Borax, Calcarea carbonica, Graphites, Hydrastis, Kreosotum, Mercurius, Psorinum, Pulsatilla, Sepia, Thuya.

ESBRANQUIÇADA –

GRAPHITES 12 DH, 3 gotas por dia.

LEUCORREIA DAS JOVENS

Caulophyllum

LEUCORREIA – COMPLEXO

PROTOCOLO –

MEDICAMENTOS COMPLEXOS

Lamioflur – gotas

Gynacoheel – gotas

Hormeel S

Laboratórios Hell - Alemanha

LEUCORREIA (APENAS MEDICAMENTOS DE GRAU 1)

ALUM ARS ARS-I CALC CALC-S CARB-AN CARBN-S
CAUST GRAPH IOD KALI-AR KALI-C KREOS MED MERC
MUR-AC NAT-M NIT-AC PLAT PULS SEP SIL STANN
SULPH

LEUCORREIA (MEDICAMENTOS DE GRAU 1 e 2) »

- ANOITECER

Zinc

- MANHÃ

Aur Aur-m Bell Calc-p Carb-v Graph Kreos Mag-m SEP

Sulph Zinc

- MANHÃ, LEVANTAR, AO

Sulph

- NOITE

Carb-v Caust Con MERC Nat-m Sulph

LEUCORREIA (continuação) »

ACRE, EXCORIANTE

Agar ALUM Alum-p Am-c Arg-met Arg-n ARS Ars-i Ars-s-f
Aur-m Bell BORX Bov Calc Calc-s Carb-an Carb-v CARBN-S
CAUL Caust CHAM Chel Con Dig FERR FERR-AR Ferr-i Ferr-p
FL-AC GRAPH Hed Hep Hydr Iod Kali-c Kali-i Kali-m Kali-p
Kali-sil KREOS Lam Lil-t Lob LYC Mag-c MERC Merc-c Mez
Murx Myric Nat-m Nat-p NIT-AC Onos Petr PHOS Psor PULS
Sabin SEP SIL Sul-ac Sulph

ALBUMINOSA

Alum Am-m BORX Bov Calc-p HYDR Mez NAT-M Petr Plat
Podo SEP Stann Sul-ac

AMARELA

Aesc Alum Alumn Arg-met Arg-n ARS Ars-i Ars-s-f Aur AUR-
I Aur-m Aur-s Bufo CALC Calc-ar Calc-s Carb-an Carb-v
CHAM Chlor Coloc Eupi Gran Graph HYDR Inul Iod Kali-ar
Kali-bi Kali-i Kali-p Kali-s Kali-sil Kalm KREOS Lac-ac Lac-d
Lil-t Lyc Med Merc Merc-i-f Murx Nat-ar Nat-c Nat-s Nux-v
Pall Ph-ac Puls Sabin Sec SEP Stann Sul-i SULPH Syph Thuj
Tril-p Zinc Zinc-p

AMARELA ESVERDEADA

Bov Sabin Sep SULPH

AMARELA, MANCHA A ROUPA

Agn Carb-ac Carb-an KREOS Nux-v

ANDANDO AGRAVA

Aesc Aur BOV Carb-an Graph Lac-c Nat-m Phos Sars Sep
Sulph Tub

ANEMIA, COM

CALC cycl FERR Graph Helon hep ph-ac phos senec sil

ARDENTE

Am-c Ars BORX CALC CALC-S Carb-an Carb-v Con Fl-ac
Kali-p KREOS Nit-ac Phos PULS SEP Sul-ac Sul-i SULPH

BORBULHANTE

CALC Cocc Gels GRAPH LYC SEP SIL

BRANCA

Alum Am-m Ant-t Arg-met Ars Aur Aur-s Bell Berb BORX
Bov Calc Calc-p Carb-v Con Ferr Gels GRAPH Kali-chl Kali-i
Kali-m Kreos Lyss Mag-c Merc Mez Naja NAT-M Nux-v Petr
Plat Podo Puls SEP Stann Sul-ac Tarent Zinc

CABELO, QUEDA, COM

Lyc Nat-m Phos

CARNE, COR DE

Alum Nit-ac Tab

CINZA, COR DE

Arg-met

COITO, DEPOIS DE

Sep

CONSTANTE

Aesc Alum Am-m Borx CINNM Ign Kali-i Kali-m Kreos Lach
Mag-m Mez Nit-ac Nux-v Rat Senec Sil Sulph

COPIOSA

Agar Alum Am-c Ant-c Arg-n Ars Ars-i Ars-s-f Asaf Aur Aur-
s Bar-c Bar-s CALC Calc-sil Calen Carb-ac Caust Cean cinnb
Cocc Con Cur Dig Erig Eupi Fl-ac GRAPH Ham Helon Kreos
Lach Led Lil-t Lob Med Merc-i-f Nat-ar Nat-c Nat-m Nat-p

Nat-s Onos Petr Ph-ac Phos Phys Phyt Plat Sabin Sec Senec
SEP SIL STANN SUL-I Sulph Syph Thuj Tub

CREME, COMO

Calc-p Nat-p PULS Sec Staph Tril-p

DEBILIDADE, COM

Aesc Alum Arg-n CALC Caul Caust CHIN GRAPH Gua Helon
Iod Kali-bi KREOS NAT-M Petr Ph-ac Phys Psor STANN

DEBILITANTE

CHIN Cocc Frax Kali-c Senec Vinc

DORES ABDOMINAIS, DEPOIS DE

Mag-m Merc Nat-m Sil Zinc

EM PÉ

Ars

ESCASSA

Sars Sulph

ESCURA

Aesc Kreos Thias

ESPESSA

Acal ARS Ars-i Asar Aur Aur-i Borx Bov CALC Carb-v Cean
Chlol Coloc Con HYDR Iod KALI-BI Mag-m Nat-ar Nat-c Phyt
Podo Puls Sabin Sec Sep Sul-i Zinc

ESVERDEADA

Arg-n Asaf Bov Carb-ac Carb-an CARB-V Kali-i Kali-p Kali-s
Lach MERC Murx Nat-c NAT-M NAT-S NIT-AC Sec SEP

ESVERDEADA, AMARELA

Bov Sabin Sep SULPH

FEDORENTA

Aral Arg-met Ars CARB-AC Carb-v Chin Coloc Eucal Guare
Hep KALI-AR KALI-P Kreos Lil-t Merc Myric Nat-ar Nat-c

NIT-AC NUX-V Op PSOR Pyrog Rhus-t Sabin Sang Sanic Sec
SEP Sil Sulph Syph Thias Thymol Ust

- ODOR PÚTRIDO

ARS CARB-AC Cur Kali-ar Kali-i KALI-P KREOS Nat-c
PSOR Sec Sep

FILAMENTOSA

Acon Alum Asar Borx Bov Caust Coc-c Croc Graph HYDR
KALI-BI Kali-br KALI-M Mag-m Merc Nat-c NIT-AC Pall Phys
Phyt SABIN Sil

GELATINOSA

Graph Sabin

GONORREICA

Aur-m Cann-s NIT-AC Plat PULS

GRAVIDEZ, NA

Cocc KREOS Murx Puls SEP

GRUMOSA

Ant-c Bov Merc Psor Sep

LEITOSA

Am-c Borx CALC Calc-i Calc-p Carb-v Con Euph Ferr Ign
Kali-chl KALI-M Kreos Lach Phos Phys PULS SEP Sil Stann
Sul-ac Sulph Sumb

MANCHA A ROUPA

Carb-an Kreos Lach Lil-t Nux-v Prun

MARROM

Am-m LIL-T NIT-AC Sec Sil

MENINAS PEQUENAS, EM

Aspar Cann-s Cina Cub MERC Puls SEP

MENOPAUSA, NA

GRAPH Sabin SEP

MENSTRUACÃO

- ANTES DE

Alum Bar-c BOV CALC Calc-p Calc-s Carb-v Cedr Cocc
GRAPH Hed KREOS Lach Nat-m Nux-v Pall Ph-ac Phos
Puls SEP Sil Sulph Thias Zinc

- DEPOIS DE

Alum Ars-i Borx BOV CALC CALC-P Carb-v Cham Cinnm
Coloc Con Eupi Graph Hydr Iod Kali-fcy Kali-sil Kreos Lyc
Mag-c Mag-m Mez Murx Nat-p Nicc Nit-ac Ph-ac Phos Plat
Puls Ruta SEP Sil Sulph Thias Xan Zinc-p

- DURANTE

Cocc Iod Mag-m Sep

- ENTRE (MENSTRUACÕES)

BORX CALC Cocc Coloc Ip Kreos SEP

- LUGAR, NO, DE

ARS Cedr Chen-a Chin Cocc Ferr Graph Iod Nux-m Phos
Sep Sil Zinc

MOVIMENTO AGRAVA

CALC Mag-m Phys Sep

MULHER VELHA

Gels Helon Phos

NEGRA

Chin Rhus-t Sec

PURULENTA

Agn Alum Arg-met Ars Bov Cann-s Chin Fago Hep Hydr Ign
Kali-bi Kali-fcy Kali-s Merc Merc-c Merc-i-f Nat-s Puls Sabin
SEP Stann Still Sulph Syph

SANGUINOLENTA

Alum Ant-t Arg-met Arg-n Ars Ars-i Ars-s-f Bar-c Bell CALC-
S Carb-v CHIN Chlor COCC Con Iod Kreos Lac-c Lach Merc
Merc-c NIT-AC Phos SEP Sil Spira Sul-ac Ter Thias Tril-p

- MENSTRUACÃO, DEPOIS DE

Chin Lac-c Tarent Zinc

SENTADA

Ant-t Cocc Mag-c

SEXUAL EXCITAÇÃO, POR
Canth Puls

SUAVE

Alum Am-m Brom Caul Frax Kali-m Kali-s Merc Puls Sulph
Thuj

TÉNUE, AQUOSA

Acal Ant-c Ant-t Arg-met Ars Ars-i Asaf Bufo Calc Calen
Carb-an Carb-v Cocc Ferr GRAPH Hydr Kreos Lac-c Lil-t Lyc
Mag-m Murx Nat-m Nat-p NIT-AC Ol-an Ph-ac Phos PULS
Rhus-t Sec Sep Sil Sulph Tarent

TRANSPARENTE

Alum Am-c Am-m Aur BORX Bov Calc-p Caust Mez NAT-M
Nit-ac Pall Petr Plat Podo SEP Stann Sul-ac

URINAR, DEPOIS

Kreos Nat-c SEP SIL

- DURANTE, ENQUANTO URINA

SIL

NINFOMANIA

Asa foetida, Cantharis, Cedrum, Gratiola, Hyosциamus,
Murex, Organum, Platina, Tarentula.

Ver nomeadamente »

ASA FOETIDA 12 DH, 3 gotas por dia.

HYOSCIAMUS 30 DH, 5 gotas de 3 em 3 dias.

PLATINA 12 DH, 3 gotas por dia.

HISTERIA – MULHER

Asa foetida, Ignatia, Moschus, Nux moschata, Platina, Sumbucus, Tarentula hispanica, Theridion.

Em consonância com a similitude »

IGNATIA 30 DH, 5 gotas de 3 em 3 dias,

ou

ASA FOETIDA 15 DH, 3 gotas por dia,

ou

NATRUM CARBONICUM 15 DH, 3 gotas por dia.

Por repressão do instinto sexual –

CONIUM MACULATUM 12 DH, 3 gotas por dia.

CANDÍDIASE VAGINAL

A Candida albicans é um fungo que gera a infecção vaginal conhecida por candidíase. É transmitida quer por via sexual, quer pela partilha e uso de roupas do agente transmissor.

CANDIDÍASE VAGINAL

Nitricum acidum 3 CH, 5 gotas 3 vezes por dia

MENOPAUSA – COMPLICAÇÕES

MENOPAUSA, COMPLICAÇÕES – COMPLEXO – TRATAMENTO HOMEOPÁTICO

Afrontamentos, agitação, irritabilidade, palpitações, reumatismo, transpiração...

COMPLEXO – (os medicamentos são preparados e ministrados no mesmo frasco)

ACTEA RACEMOSA 4 DH;

BRYONIA 8 DH;

GLONOINUM 8 DH;
LACHESIS 12 DH.

3 gotas de 3 a 5 vezes por dia.

OUTROS SINTOMAS GENITAIS – MULHER

CALOR

Cimx Dulc Helon Kreos

- ÚTERO
Lach Nux-v
- VAGINA

Acon Bell Graph

MASTURBAÇÃO, DISPOSIÇÃO, À

Anac Apis Calad Calc-p Chin Gels Grat Kali-br Lach Nat-m
Nux-v ORIG Orig-v Ph-ac Phos Plat STAPH Sulph Tub Zinc

ONANISMO – MASTURBAÇÃO POR PRURIDO VAGINAL

Caladium, Origanum, Zincum metallicum

ORGASMO INVOLUNTÁRIO

Arg-n Ars Lil-t Nux-v Op PLAT

VAGINISMO

O vaginismo é uma disfunção feminina, da qual no interior da vagina ocorrem intensas contracções musculares

impeditivas da introdução do membro, inviabilizando o coito, causando incómodos e dores.

Ver »

Berberis,
kreosotum,
Platina,
Thuya

VAGINITE

A vaginite é uma infecção ou inflamação da vagina.

PROTOCOLO –
MEDICAMENTOS COMPLEXOS
Lamioflur – gotas
Gynacoheel – gotas

Laboratórios Heel – Alemanha

DIMINUIÇÃO OU PERDA DA LÍBIDO – FADIGA – FADIGA CRÓNICA

ASTENIA, FADIGA, PERDA DA LIBIDO – COMPLEXO – TRATAMENTO HOMEOPÁTICO

Fadiga geral, com diminuição da libido.

COMPLEXO - (os medicamentos são preparados e ministrados no mesmo frasco)

AGNUS CASTUS 4 DH;

DAMIANA 4 DH ;

LYCOPODIUM 8 DH;

SELENIUM 8 DH.

3 gotas de 3 a 5 vezes por dia.

Vejam-se ainda, os seguintes medicamentos:

CHINA, KALIUM PHOSPHORICUM, PHOSPHORICUM ACIDUM E SILICEA.

FADIGA CRÓNICA

PROTOCOLO -

KALIUM PHOSPHORICUM 6 DH, 5 gotas duas vezes por dia;

AURUM METALLICUM 200 CH, 5 gotas duas vezes por semana.

ANSIEDADE E DEPRESSÃO

ANSIEDADE - TERRENO ANSIOSO) VER -

Aconitum, Argentum nitricum, Arsenicum album, Aurum muriaticum, Calcarea carbonica, Chamomilla, Cyclamen,

Gelsemium, Graphites, Ignatia, Iodum, Lachesis mutus, Lycopodium, Magnesia carbonica, Magnesia muriatica, Medorrhinum, Moschus, Natrum muriaticum, Nux vomica, Nux moschata, Phosphorus, Pulsatilla, Staphysagria, Stramonium, Thuya.

ANSIEDADE QUE MELHORA DEITADO -

MANGANUM ACETICUM 12 DH, 3 gotas por dia.

ACONITUM 6 CH, 3 gotas de manhã e ao fim da tarde – Ansiedade com agitação, inquietude. Medos vários. Medo da morte com agitação. O paciente chega a predizer o momento exacto da sua morte.

ARGENTUM NITRICUM 6 CH, 3 gotas duas vezes por dia

–

Ansiedade com predominância de sintomas emocionais. Ansiedade por antecipação. Pressa; ainda não começou uma tarefa e já a pretende ver terminada. Anda e come apressadamente. Tal como Aconitum, antecipa a hora da sua morte. Tem medo de exames e apresentações, tal como Gelsemium. Tem vários medos, em especial de pontes, elevadores, lugares acanhados. Medo de cair no vazio.

ARSENICUM ALBUM 6 CH, 3 gotas duas vezes por dia – Ansioso, não tolera a desordem. É excessivamente minucioso. Agitação física. Hipersensibilidade dos sentidos. A agitação exaure-o; quer mudar constantemente de lugar. Muda rapidamente da excitação à depressão – o que chega a ocorrer várias vezes no mesmo dia. Tem medos vários, de fantasmas da morte, de ter um ladrão debaixo da cama, medos estes que agravam ou ocorrem durante a noite. Medo da morte quando está sozinho. É um doente difícil, já que se considera incurável e recusa os tratamentos propostos.

GELSEMIUM 6 CH, 3 gotas duas vezes por dia - Ansiedade por antecipação. Medos vários. Medo de falar em público, de exames – VER MEDO EXAMES. Ansiedade com tremores, geralmente devidos à exaustão.

IGNATIA 6 CH, 3 gotas duas vezes por dia – Ansiedade com sensação de constrição na garganta – globo histérico. É um paciente emotivo, sensível, triste. Medicamento eleito para quem perdeu alguém muito especial, ou para os denominados amores não correspondidos (decepção de amor). Ansiedade com desmaios do tipo histérico. Chora e suspira com frequência. Aversão ao cheiro do tabaco.

ANSIEDADE – COMPLEXO – TRATAMENTO HOMEOPÁTICO

Ansiedade, depressão por esgotamento, perturbações do sono, stress.

COMPLEXO – (os medicamentos são preparados e ministrados no mesmo frasco)

ACONITUM 5 CH;
ARSENICUM ALBUM 6 CH;
BELLADONNA 5 CH;
GELSEMIUM 6 CH;
NUX VOMICA 5 CH;
RHUS TOXICODENDRON 5 CH.

3 gotas de 3 a 6 vezes por dia, em conformidade com a sintomatologia.

DEPRESSÃO

DEPRESSÃO – TERRENO DEPRESSIVO

Ver »

Anacardium, Arsenicum, Aurum muriaticum, Graphites, Kalium bromatum, Kalium carbonicum, Kalium phosphoricum, Lachesis, Lycopodium, Natrum carbonicum, Natrum muriaticum, Natrum sulphuricum, Nitricum acidum, Phosphoricum acidum, Phosphorus, Psorinum, Selenium, Sepia, Silicea

PROTOCOLO DE TRATAMENTO –

IGNATIA 200 CH, 5 gotas duas vezes por dia;

KALIUM PHOSPHORICUM 6 DH, 5 gotas todas as noites;

HYOSCIAMUS 6 CH, 5 gotas duas vezes por dia.

VER AINDA »

COM EXPRESSÃO DE ESTUPOR –

HELLEBORUS 30 DH, 5 gotas de 3 em 3 dias.

COM DISMENORREIA –

PLATINA 12 DH, 3 gotas por dia.

e,

IGNATIA 30 DH, 5 gotas de 3 em 3 dias.

AURUM METALLICUM 30 DH, 5 gotas de 3 em 3 dias.

DEPRESSÃO, TRISTEZA, MELANCOLIA

Tristeza por sofrimentos ou preocupações –
Tristeza durante a menopausa –
IGNATIA 3 CH, 3 gotas 4 vezes por dia.

Tristeza com prostração, inquietação, tremores do tipo convulsivo –
TARENTULA 3 CH, 3 gotas 4 vezes por dia.

Tristeza com desespero, inquietude e ideias de suicídio –
Tristeza que agrava do crepúsculo ao nascer do sol –
AURUM METALLICUM 3 CH, 3 gotas 3 vezes por dia.

Tristeza, agitação, irritabilidade, ansiedade, angústia –
ARSENICUM ALBUM 3 CH, 3 gotas 4 vezes por dia.

Tristeza religiosa com prisão de ventre –
PLUMBUM ACETICUM 6 CH, 3 gotas 4 vezes por dia.

Tristeza durante a menstruação –
Depressão com palpitação, quando se deita à noite ou depois das refeições –
NATRUM MURIATICUM 6 CH, 3 gotas 4 vezes por dia.

Tristeza com ninfomania –
PLATINA 6 CH, 3 gotas 4 vezes por dia.

Tristeza com dor no coração –
SPIGELIA 3 CH, 3 gotas 4 vezes por dia.

Tristeza como se um véu negro cobrisse tudo –
Tristeza com medo de enlouquecer –
Tristeza com ideias suicidas –
Tristeza com visões de ratos –
ACTEA RACEMOSA 3 CH, 3 gotas 5 vezes por dia.

DEPRESSÃO EXÓGENA – COMPLEXO

**PROTOCOLO –
MEDICAMENTOS COMPLEXOS**

Ypsiloheel – comprimidos

Nervoheel – comprimidos

Ignatia-Homaccord

Laboratórios Heel – Alemanha

ALCOOLISMO E TABAGISMO

ALCOOLISMO –

PROTOCOLO DE TRATAMENTO -

NITRICUM ACIDUM 200 CH, 5 gotas duas vezes ao dia;

AVENA SATIVA 4 DH, 5 gotas 3 vezes por dia.

ALCOOLISMO – ver »

Agaricus muscarius, Avena, Capsicum, Fluoricum acidum, Hyosciamus, Lachesis, Lobelia inflata, Nux vomica, Opium, Ranunculus bulbosus, Quercus, Selenium, Stramonium, Sulphuricum acidum.

SEGUNDO CLARKE

SULFUR 200 CH, 15 gotas de 15 em 15 dias.

PARA DIMINUIR O DESEJO –
CINCHONA RUBRA 4 DH, 3 gotas 3 vezes por dia.

Consequências da ingestão crônica de álcool –
LEDUM 4 DH, 3 gotas de 3 a 5 vezes dia.

ALCOOLISMO CRÔNICO

SULPHURICUM ACIDUM 30 DH, 5 gotas de 3 em 3 dias.

CONSEQUÊNCIAS DA INGESTÃO CRÔNICA DE ÁLCOOL –
LEDUM 4 DH, 3 gotas de 3 a 5 vezes dia.

COM VÔMITOS MATINAIS E TREMORES POR ABSTINÊNCIA
–

NUX VOMICA 3 CH, 3 gotas de 4 em 4 horas.

COM IRRITABILIDADE E DEPRESSÃO POR ABSTINÊNCIA –
ZINCUM METALLICUM 6 CH, 3 gotas de 4 em 4 horas.

BÊBADOS INVETERADOS –
QUERCUS 4 DH, 3 gotas de 4 em 4 horas.

TABAGISMO

PROTOCOLO DE TRATAMENTO -

STAPHYSAGRIA 200 CH, 5 gotas uma vez por dia;
TABACUM 200 CH, 5 gotas uma vez por dia.

Na **impotência por tabagismo** haverá que considerar a
eficácia de »

CALADIUM 9 CH e,
LYCOPODIUM 30 CH.

MAU CHEIRO DO CORPO – MAU HÁLITO

MAU CHEIRO – CORPO

- Um cheiro indescritível, abominável » Kalium iodatum, 5 CH, de 8 em 8 horas, 3 grânulos.
- Cheiro desagradável acompanhado de transpiração » Mercurius 6 CH, 3 grânulos de 8 em 8 horas.
- O corpo cheira a alho » Phosphorus 5 CH, 3 grânulos, de 8 em 8 horas.
- O cheiro está sempre presente. De nada adianta o paciente tomar banho » Psorinum 30 CH, 3 grânulos de 8 em 8 horas.
- Secreções ou excreções fétidas » Psorinum 5 CH, 3 grânulos, 2 vezes por dia.
- Urina, suor e hálito fétido » Daphne indica, 5 CH, 3 grânulos, 2 vezes por dia.

HALITOSE (MAU HÁLITO)

ARNICA 3 CH, 2 gotas de 3 em 3 horas; se não der resultado » MERCURIUS SOLUBILIS 6 CH, 2 gotas de 3 em 3 horas.

Odor pútrido –

AURUM METALLICUM, 30 CH, 2 gotas 2 vezes por dia.

Depois de comer –

Com cheiro azedo –

NUX VOMICA 3 CH, 3 gotas de 3 em 3 horas.

Com cheiro de cebola –

PETROLEUM 3 CH, 3 gotas 5 vezes por dia.

Estercoral –

QUERCUS 3 DH, 3 gotas 5 vezes.

PROTOCOLO –

MEDICAMENTOS COMPLEXOS

Traumeel S – gotas

Arnica-Heel NP – gotas

Laboratórios Heel – Alemanha

CIÚME E DESGOSTO DE AMOR

CIÚME

HYOSCIAMUS 30 DH, 5 gotas de 3 em 3 dias.

DESGOSTO DE AMOR

IGNATIA 6 CH, 3 gotas duas vezes por dia –

Ansiedade com sensação de constrição na garganta – globo histérico. É um paciente emotivo, sensível, triste. Medicamento eleito para quem perdeu alguém muito especial, ou para os denominados amores não correspondidos (decepção de amor). Ansiedade com desmaios do tipo histérico. Chora e suspira com frequência. Aversão ao cheiro do tabaco.

IGNATIA é um dos medicamentos indicados, tal como NATRUM MURIATICUM. Quando a similitude for grande, subir-se-á a dose para 30 ou 200 CH.

Vejam-se também »

Aur Calc-p Cimid Coff HYOS IGN Lach NAT-M

TRANSTORNOS, MAUS EFEITOS

- DE DECEPÇÃO, DESGOSTOS DE AMOR
AUR Bufo Calc-p Cimic Coff Con Hell HYOS IGN kali-c
Lach NAT-M PH-AC STAPH
- DE AMOR INFELIZ
bell calc-p caust hyos ign ph-ac staph stram tarent

DEPRESSÃO POR

- AMOR, POR DESGOSTO DE
Aur Hyos IGN Nat-m

IRRITABILIDADE

GELSEMIUM 12 DH, 3 gotas duas vezes por dia.

HIV – SIDA

Síndrome da imunodeficiência adquirida. Doença causada pelo vírus VIH, pelo qual um indivíduo passa a carecer de capacidade para se defender de doenças infecciosas.

A seropositividade não implica a manifestação da doença, mas antes que o paciente é portador do vírus.

PROTOCOLO DE TRATAMENTO –

THUYA 30 CH, 5 gotas duas vezes por dia;
SYPHYLINUM 200 CH, 5 gotas duas vezes por dia – até negativar a serologia.

Para a fadiga – PHOSPHORICUM ACIDUM 6 CH, 5 gotas 3 vezes por dia.

Para as lesões da pele – ANTIMONIUM CRUDUM 6 CH, 5 gotas 3 vezes por dia.

(Banerj)

Veja em

http://www.homeoesp.org/livros_online.html

O REFORÇO DO SISTEMA IMUNITÁRIO

e em

<http://www.autoisopatiaenergetica.blogspot.pt/>

A AUTO-ISOPATIA ENERGÉTICA

CONTRA-INDICAÇÕES, EFEITOS COLATERAIS E PRECAUÇÕES EM HOMEOPATIA

Muito se tem dito quanto às contra-indicações dos homeopáticos.

É usual a afirmação de que a homeopatia não produz quaisquer efeitos colaterais e de que não tem contra-indicações.

Mas, a realidade é outra. Infra, especificamos algumas (as mais importantes) das contra-indicações dos remédios, alertando fundamentalmente os terapeutas mais incautos para um exercício seguro e deontologicamente correcto da Homeopatia, ou seja, sem grave prejuízo para a saúde de seus doentes.

ACONITUM –

Na febre, deve evitar-se que o paciente beba todo o tipo de bebidas, à excepção da água.

ARGENTUM NITRICUM –

O uso continuado e habitual deste medicamento pode fazer surgir os sintomas inerentes à sua patogenesia.

Natrum Muriaticum faz cessar o emagrecimento do paciente Argentum provocado por doses excessivas, altas diluições ou derivado de efeitos patogenésicos.

ARNICA –

A existência de ferida contra-indica o uso externo de Arnica, que pode ser substituída por Calendula ou por Echinacea.

BARYTA CARBONICA –

Não deve ser ministrada depois de Calcarea Carbonica.

CALCAREA CARBONICA –

Baryta carbonica e Sulfur não devem seguir Calcarea.
Kalium bromatum e Nitricum acidum não a devem preceder.

CAMPHORA –

Antidota praticamente todos os remédios homeopáticos.
Não se deve ministrar Camphora depois de Kalium nitricum.

CARBO VEGETABILIS –

Kreosotum não deve seguir Carbo vegetabilis.

CARCINOSINUM –

Alguns autores referem que deve ser evitado no cancro.
De qualquer modo, deve ser ministrado com precaução.

CHELIDONIUM MAJUS –

Durante o tratamento com este medicamento, deve ser evitado o vinho, que o antidota.

DENYS –

Não deve ser ministrado a pacientes cujo organismo não esteja drenado.

DROSERA –

Não deve nunca ser ministrada na otite.

HEPAR SULPHUR –

O uso de Hepar, conduz a precauções várias:

- 4 CH, faz supurar por mais tempo;
- 5 CH e 7 CH, têm acções opostas, segundo o estado evolutivo;
- 9 CH e mais, impedem a evolução do processo supurativo e podem fazê-lo regredir, caso ainda esteja em tempo – se não estiver, verificaremos um agravamento.

Hepar, em diluições baixas ou médias (segundo os critérios da Escola Francesa), não deve ser ministrado nos abcessos das cavidades fechadas.

HYOSCIAMUS –

As baixas diluições agravam o estado mental.

IGNATIA –

Não deve ser administrada em baixas ou médias diluições, em indivíduos que tomaram estriçnina.

ISO SANGUÍNEO –

Não deve ser ministrado em pacientes com cancro ou desde que se suspeite de lesão cancerosa.

KALIUM CARBONICUM –

É um medicamento que não pode ser repetido com muita frequência.

KALIUM BICHROMICUM –

Não deve seguir Calcarea.

KALIUM NITRICUM –

Não se deve ministrar Camphora depois de Kalium nitricum.

KREOSOTUM –

Não se deve ministrar Carbo vegetabilis após Kreosotum.

LACHESIS –

Em baixas ou médias diluições, nos estados maníacos

LYCOPODIUM –

Não deve ser ministrado depois de Sulphur, a menos que o seja na formulação clássica:

Sulphur » Calcarea » Lycopodium » Sulphur » Coffea.

As altas diluições prescritas de forma improvisada agravam. Não é aconselhável iniciar o tratamento de um estado crónico por Lycopodium, já que a sua acção pode produzir perturbações graves e duradouras caso as funções hepáticas e renais não estejam devidamente estimuladas.

No caso de agravação devida à grande liberação de toxinas, China é em geral o medicamento indicado para a suster.

MARMOREK –

Este medicamento não deve ser ministrado num organismo insuficientemente drenado.

No entanto, é a única tuberculina a prescrever aos pacientes febris e fatigados, em período de emagrecimento suspeito.

MEDORRHINUM –

Como todos os bioterápicos deve ser prescrito em função da sua patogenesia e dos sintomas apresentados pelo paciente, podendo e devendo tomar-se em consideração os eventuais antecedentes blenorragicos.

MERCURIUS –

Aceticum acidum e Silicea não devem ser ministrados depois de Mercurius (dinamizado), mas antidotam a substância pura.

NATRUM MURIATICUM –

É contra-indicado em altas diluições em indivíduos palúdicos, ou que tenham tomado quinino.

PHOSPHORUS –

Nos casos de tuberculose, Phosphorus não deve ser ministrado em diluição inferior à 30 CH e não deve ser repetido antes que tenham decorrido pelo menos trinta dias após a ingestão da dose.

PULSATILLA –

Não deve ser ministrada em enfermos tuberculosos com historial de hemoptises recentes.

Não deve também ser ministrada em baixas ou médias diluições, nas otites.

SILICEA –

Em Silicea, todos os corpos estranhos incluídos no corpo acabam por ser expulsos com uma supuração, que se torna

necessário controlar.

Um foco tuberculoso, mesmo antigo e calcificado, pode como em Phosphorus, ser reactivado.

SULPHUR –

A prescrição de Sulphur deve ser prudente face às previsíveis crises de eliminação: eczemas, agravações curtas, mas importantes.

Há que atender às diluições e frequência de repetição de doses inadequadas.

Casos existem, em que sendo Sulphur o medicamento indicado, se justifica devido ao temor de eliminações violentas, o uso de Sulphur iodatum.

Estas eliminações podem provocar, em especial, no doente tuberculínico um rápido e acentuado emagrecimento.

Sulphur não deve ser ministrado em doses baixas ou médias, em indivíduos que apresentem uma inflamação do ouvido médio, mesmo que seja ligeira.

Sulphur é um medicamento que segue bem Lycopodium, mas Lycopodium não deve seguir Sulphur.

TUBERCULINUM –

Tuberculinum não é propriamente um remédio da tuberculose.

O seu mau uso comporta riscos de reactivação como Phosphorus e Silicea.

VERATRUM VIRIDE –

Deve ser evitado em pacientes com coração fraco e pulso lento, fraco, já que irá agravar os seus sintomas.

Segundo Voisin, quando um medicamento possa corresponder a “perturbações opostas”, e estejamos perante um paciente que apresente uma dessas perturbações, esse medicamento é indicado na diluição que a ela corresponde e contra-indicado na outra.

Exemplificando:

“Aurum é indicado de 6 a 9 CH nos congestivos hipertensos, activos e coléricos e, em 12 a 30 CH, nos melancólicos introspectivos com aversão pela vida. Dar o remédio a estes, em 6 a 9 CH é contra-indicado visto que tais diluições provocam um efeito depressivo.”

RELAÇÕES CLÍNICAS DOS MEDICAMENTOS HOMEOPÁTICOS

Na matéria médica, extensa por natureza, existem muitos medicamentos incompatíveis, ou seja, que ministrados antes ou após um do outro, destroem os seus efeitos, por via de acção contrária. A validade desta regra depende do facto do primeiro remédio administrado ter tido alguma influência no caso.

Os remédios são complementares quando a sua acção é idêntica relativamente à sintomatologia do quadro clínico, quando agem no mesmo sentido, terminando o trabalho começado por um outro remédio.

Os que seguem bem outro, suprem as deficiências deste primeiro, podendo mesmo antidotar alguns dos seus efeitos perversos.

Se um medicamento deixar de fazer efeito, devemos procurar o que lhe sucede com êxito. No *Dictionary of Practical Matéria Medica* de John Henry Clarke, encontramos na maior parte das substâncias descritas um item denominado “Relations” – *Relações Clínicas* –, donde constam nomeadamente:

- Comparação entre medicamentos;

- Antídotos;
- Remédios aos quais a substância segue bem;
- Remédios que seguem bem à substância;
- Similares;
- Incompatíveis.

Os antídotos são essenciais em Homeopatia e destroem os maus efeitos do remédio ministrado, na maior parte das vezes por prescrição incorrecta. Antidotam os efeitos químicos no decurso de "envenenamentos" ou os efeitos indesejáveis ocasionados pelo emprego da droga.

As relações clínicas dos medicamentos assumem uma posição, quer melindrosa, quer de necessária utilidade na prática consciente e diligente da Homeopatia.

Gibson Miller, foi um homeopata que elaborou um pequeno fascículo de extrema importância para a prática quotidiana, denominado "*Relationship of remedies, with duration of action*". Nele, cita o remédio e identifica os seus complementares, os que o seguem bem, os incompatíveis, antídotos e a duração de acção.

Esta última é meramente indicativa, já que tem de ser sempre aferida pelo estado do paciente. Quando este deixa de sentir um estado de bem-estar geral, quando se começa a sentir de novo sem forças, o medicamento deixou de exercer o seu efeito. Aí, em regra, o *simillimum* deve ser de novo prescrito, com uma dinamização aumentada.

Atente-se que a duração de acção do remédio homeopático depende quase que exclusivamente da similitude da prescrição e não da sua dinamização. A duração de acção é proporcional à similitude.

Este artigo fundamenta-se quase que integralmente no trabalho de Gibson Miller no que toca às relações entre os remédios e duração de acção, pontualmente de Jahr, quanto a esta última. Os dados colhidos por Jahr, que distingue a duração da acção nos casos agudos, da duração nos crónicos, não são integralmente coincidentes com os de Miller. Assim, e sempre que se justifique, o que ocorre

também num pequeno número de medicamentos não estudados por Miller, iremos incluí-los entre parêntesis na respectiva rubrica.

Inserimos ainda, porque essencial, uma rubrica relativa às precauções e cuidados a ter com certos medicamentos e em determinadas condições.

Não é possível exercer homeopatia sem que se tenham em consideração e presentes em cada prescrição, para além de todas as regras e procedimentos enunciados nos vários artigos do nosso site www.homeoesp.org os dados constantes deste trabalho, sob pena de eventuais erros graves, múltiplas vezes ocultos, mas que se repercutem fatalmente no paciente.

ACETICUM ACIDUM

COMPLEMENTARES – China.

INCOMPATÍVEIS – Borax, Causticum, Nux vomica, Ranunculus bulbosus, Sarsaparilla.

ANTÍDOTOS – Aconitum, Natrum muriaticum, Nux vomica, Sepia, Tabacum.

DURAÇÃO DE ACCÇÃO – De 14 a 20 dias.

ACONITUM NAPELLUS

COMPLEMENTARES – Arnica, Coffea., Sulfur.

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Abrotanum, Arnica, Arsenicum, Belladonna, Bryonia, Cactus, Calcarea, Cocculus, Cantharis, Coffea, Hepar, Ipeca, Kalium bromatum, Mercurius, Pulsatilla, Rhus toxicodendron, Sepia, Spigelia, Spongia, Sulfur, Silicea.

ANTÍDOTOS – Aceticum acidum, Belladonna, Berberis, Coffea, Nux vomica, Paris quadrifolia, Sulfur, Vinum.

DURAÇÃO DE ACCÇÃO – (8, 10, 24, 48 horas nos casos agudos).

PRECAUÇÕES – Nas fases agudas deve ser prescrito em intervalos de tempo breves.

Na febre, devem evitar-se todo o tipo de bebidas para além da água, de forma a não destruir o efeito do remédio.

ACTEA RACEMOSA (ver Cimicifuga)

AESCULUS HIPPOCASTANUM

ANTÍDOTOS – Nux vomica.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – 30 dias.

AETHUSA CYNAPIUM

COMPLEMENTARES – Calcarea.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 20 a 30 dias.

AGARICUS MUSCARIUS

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Belladonna, Calcarea, Cuprum metallicum, Mercurius, Opium, Pulsatilla, Rhus toxicodendron, Silicea, Tuberculinum.

ANTÍDOTOS – Calcarea, Pulsatilla, Rhus toxicodendron, Vinum.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – 40 dias. (40 dias nos casos crónicos).

AGNUS CASTUS

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Arsenicum, Bryonia, Caladium, Ignatia, Lycopodium, Pulsatilla, Selenium, Sulfur.

ANTÍDOTOS – Camphora, Nux vomica.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 8 a 14 dias. (8 a 15 dias nos casos crónicos).

ALLIUM CEPA

COMPLEMENTARES – Phosphorus, Pulsatilla, Sarsaparilla, Thuya.

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Calcarea, Silicea.

INCOMPATÍVEIS – Allium sativum, Aloe, Scilla.

ANTÍDOTOS – Arnica, Camphora, Nux vomica, Thuya, Veratrum album.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – 1 dia.

ALLIUM SATIVUM

COMPLEMENTARES – Arsenicum.

INCOMPATÍVEIS – Aloe, Allium cepa, Scilla.

ANTÍDOTOS – Lycopodium.

ALOE

COMPLEMENTARES – Sulfur.

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Kalium bromatum, Sepia, Sulfur, Sulfuricum acidum.

INCOMPATÍVEIS – Allium sativum.

ANTÍDOTOS – Camphora, Lycopodium, Nux vomica, Sulfur.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 30 a 40 dias.

ALUMEN

ANTÍDOTOS – Chamomilla, Nux vomica, Ipeca, Sulfur.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – Acção longa.

ALUMINA

COMPLEMENTARES – Bryonia, Ferrum.

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Argentum muriaticum, Bryonia.

ANTÍDOTOS – Bryonia, Camphora, Chamomilla, Ipeca.

DURAÇÃO DE ACCÇÃO – De 40 a 60 dias. (Mais de 40 dias nos casos crónicos).

AMBRA GRISEA

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Lycopodium, Pulsatilla, Sepia, Sulfur.

ANTÍDOTOS – Camphora, Coffea, Nux vomica, Pulsatilla, Staphisagria.

DURAÇÃO DE ACCÇÃO – 40 dias.

AMMONIUM CARBONICUM

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Belladonna, Bryonia, Lycopodium, Pulsatilla, Phosphorus, Rhus toxicodendron, Sepia, Sulfur, Veratrum album.

INCOMPATÍVEIS – Lachesis.

ANTÍDOTOS – Arnica, Camphora, Hepar sulfur.

DURAÇÃO DE ACCÇÃO – 40 dias.

AMMONIUM MURIATICUM

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Antimonium crudum, Coffea, Mercurius, Nux vomica, Phosphorus, Pulsatilla, Rhus toxicodendron, Sanicula.

ANTÍDOTOS – Coffea, Hepar sulfur, Nux vomica.

DURAÇÃO DE ACCÇÃO – De 20 a 30 dias. (40 a 50 dias nos casos crónicos).

ANACARDIUM ORIENTALE

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Lycopodium, Pulsatilla, Platinum.

ANTÍDOTOS – Clematis, Croton tiglium, Coffea, Juglans, Ranunculus bulbosus, Rhus toxicodendron.

DURAÇÃO DE ACCÇÃO – De 30 a 40 dias.

ANGUSTURA VERA

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Belladonna, Ignatia, Lycopodium, Sepia.

ANTÍDOTOS – Coffea.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 20 a 30 dias. (De 2 a 4 dias).

ANTIMONIUM CRUDUM

COMPLEMENTARES – Scilla.

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Calcarea, Lachesis, Mercurius, Pulsatilla, Sepia, Sulfur.

ANTÍDOTOS – Calcarea, Hepar sulfur, Mercurius.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – 40 dias. (30 a 40 dias nos casos crónicos).

ANTIMONIUM TARTARICUM

COMPLEMENTARES – Ipeca.

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Baryta carbonica, Carbo vegetabilis, Cina, Camphora, Ipeca, Pulsatilla, Sepia, Sulfur, Terebenthinae.

ANTÍDOTOS – Asa foetida, China, Cocculus, Ipeca, Laurocerasus, Opium, Pulsatilla, Rhus toxicodendron, Sepia.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 20 a 30 dias. (20 a 50 dias nos casos crónicos).

APIS MELLIFICA

COMPLEMENTARES – Natrum muriaticum.

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Arnica, Arsenicum, Graphites, Iodum, Lycopodium, Natrum muriaticum, Pulsatilla, Stramonium, Sulfur.

INCOMPATÍVEIS – Rhus toxicodendron.

ANTÍDOTOS – Cantharis, Carbolicum acidum, Ipeca, Ledum, Lachesis, Lacticum acidum, Natrum muriaticum, Plantago.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – (1 dia no agudo e até 40 dias nos casos crónicos).

ARGENTUM METALLICUM

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Calcarea, Pulsatilla, Sepia.

ANTÍDOTOS – Mercurius, Pulsatilla.

DURAÇÃO DE ACCÇÃO – 30 dias.

ARGENTUM NITRICUM

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Bryonia, Calcarea, Kalium carbonicum, Lycopodium, Mercurius, Pulsatilla, Sepia, Spigelia, Spongia, Silicea, Veratrum album.

ANTÍDOTOS – Arsenicum, Calcarea, Lycopodium, Natrum muriaticum, Mercurius, Phosphorus, Pulsatilla, Rhus toxicodendron, Sepia, Silicea, Sulfur.

DURAÇÃO DE ACCÇÃO – 30 dias.

PRECAUÇÕES – O uso continuado e habitual de Argentum Nitricum pode fazer surgir os sintomas inerentes à sua patogenesia.

Natrum Muriaticum faz cessar o emagrecimento do paciente Argentum provocado por doses excessivas, altas diluições ou derivado de efeitos patogénicos.

ARNICA MONTANA

COMPLEMENTARES – Aconitum, Hypericum, Ipeca, Rhus toxicodendron, Veratrum.

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Aconitum, Arsenicum, Baryta muriatica, Belladonna, Berberis, Bryonia, Cactus, Calcarea, Calendula, Chamomilla, China, Conium, Curare, Hepar sulfur, Ipeca, Ledum, Nux vomica, Phosphorus, Psorinum, Pulsatilla, Rhus toxicodendron, Ruta, Sulfur, Veratrum album.

ANTÍDOTOS – Aconitum, Arsenicum, Camphora, China, Ignatia, Ipeca.

DURAÇÃO DE ACCÇÃO – De 6 a 10 dias. (12 dias nos casos crónicos).

PRECAUÇÕES – A existência de ferida contra indica o uso externo de Arnica, que pode ser substituída por Calendula ou por Echinacea.

ARSENICUM ALBUM

COMPLEMENTARES – Allium sativum, Carbo vegetabilis, Natrum sulfuricum, Phosphorus, Pyrogenium, Thuya.

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Apis, Aranea, Arnica, Baryta carbonica, Belladonna, Cactus, Calcarea phosphorica, Chamomilla, China, Cicuta, Ferrum, Fluoricum acidum, Hepar, Iodum, Ipeca, Kalium bromatum, Lachesis, Lycopodium, Mercurius, Natrum sulfuricum, Nux vomica, Phosphorus, Ranunculus sceleratus, Sulfur, Thuya, Veratrum album.

ANTÍDOTOS – Camphora, Carbolicum acidum, China, Chininum sulfuricum, Euphrasia, Ferrum, Graphithes, Hepar, Iodum, Ipeca, Kalium bromatum, Mercurius, Nux vomica, Nux moschata, Opium, Sambucus, Sulfur, Tabacum, Veratrum album.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 60 a 90 dias. (36 a 40 dias nos casos crónicos).

ARUM TRPHYLLUM

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Euphrasia.

INCOMPATÍVEIS – Caladium.

ANTÍDOTOS – Aceticum acidum, Belladonna, Lacticum acidum, Pulsatilla.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 1 a 2 dias.

ASA FOETIDA

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – China, Mercurius, Pulsatilla.

ANTÍDOTOS – Causticum, Camphora, China, Mercurius, Pulsatilla, Valeriana.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 20 a 40 dias.

ASARUM EUROPOEUM

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Bismuthum, Causticum, Pulsatilla, Silicea, Sulfuricum acidum.

ANTÍDOTOS – Aceticum acidum, Camphora.
DURAÇÃO DE ACCÇÃO – De 8 a 14 dias.

ASCLEPIAS TUBEROSA

DURAÇÃO DE ACCÇÃO – De 40 a 60 dias.

ASTERIAS RUBENS

INCOMPATÍVEIS – Coffea, Nux vomica.
ANTÍDOTOS – Plumbum, Zincum.

AURUM MURIATICUM NATRONATUM

INCOMPATÍVEIS – Coffea.

AURUM METALLICUM

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Aconitum, Belladonna, Calcarea, China, Lycopodium, Mercurius, Nitricum acidum, Pulsatilla, Rhus toxicodendron, Sepia, Sulfur, Syphilinum.

ANTÍDOTOS – Belladonna, China, Cocculus, Coffea, Cuprum, Mercurius, Pulsatilla, Spigelia, Solanum nigrum.

DURAÇÃO DE ACCÇÃO – De 50 a 60 dias.

BADIAGA

COMPLEMENTARES – Iodum, Mercurius, Sulfur.

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Lachesis.

BAPTISIA TINCTORIA

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Crotalus, Hamamelis, Nitricum acidum, Pyrogenium, Terebinthinae.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 6 a 8 dias.

BARYTA CARBONICA

COMPLEMENTARES – Dulcamara.

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Antimonium tartaricum, China, Conium, Lycopodium, Mercurius, Nitricum acidum, Psorinum, Pulsatilla, Rhus toxicodendron, Sepia, Sulfur, Tuberculinum.

INCOMPATÍVEIS – Depois de Calcarea.

ANTÍDOTOS – Antimonium tartaricum, Belladonna, Camphora, Dulcamara, Zincum.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – 40 dias.

BELLADONNA

COMPLEMENTARES – Calcarea.

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Aconitum, Arsenicum, Cactus, Calcarea, Chamomilla, Carbo vegetabilis, China, Conium, Curare, Hepar sulfur, Hyosciamus, Lachesis, Mercurius, Moschus, Mercurius iodatus ruber, Muriaticum acidum, Nux vomica, Pulsatilla, Rhus toxicodendron, Senega, Sepia, Silicea, Stramonium, Sulfur, Valeriana, Veratrum album.

INCOMPATÍVEIS – Aceticum acidum, Dulcamara.

ANTÍDOTOS – Aconitum, Camphora, Conium, Hepar sulfur, Hyosciamus, Mercurius, Opium, Pulsatilla, Sabadilla, Vinum.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 1 a 7 dias. (4 a 5 dias no agudo e 60 dias nos casos crônicos).

BERBERIS VULGARIS

ANTÍDOTOS – Camphora, Belladonna.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 20 a 30 dias.

BISMUTHUM

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Belladonna, Calcarea, Pulsatilla, Sepia.

ANTÍDOTOS – Calcarea, Capsicum, Coffea, Nux vomica.

DURAÇÃO DE ACCÇÃO – De 20 a 50 dias.

BORAX

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Arsenicum, Bryonia, Calcarea, Lycopodium, Nux vomica, Phosphorus, Silicea.

INCOMPATÍVEIS – Aceticum acidum, Vinum.

ANTÍDOTOS – Chamomilla, Coffea.

DURAÇÃO DE ACCÇÃO – 30 dias.

BOVISTA

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Alumina, Calcarea, Rhus toxicodendron, Sepia, Veratrum album.

INCOMPATÍVEIS – Coffea.

ANTÍDOTOS – Camphora.

DURAÇÃO DE ACCÇÃO – De 7 a 14 dias. (50 dias nos casos crónicos).

BROMIUM

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Argentum nitricum, Kalium carbonicum.

ANTÍDOTOS – Ammonium carbonicum, Camphora, Magnesia carbonica, Opium.

DURAÇÃO DE ACCÇÃO – De 20 a 30 dias.

BRYONIA ALBA

COMPLEMENTARES – Alumina, Rhus toxicodendron.

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Alumina, Aranea, Abrotanum, Antimonium tartaricum, Belladonna, Berberis, Cactus, Carbo vegetabilis, Dulcamara, Hyosciamus, Kalium carbonicum, Muriaticum acidum, Nux vomica, Phosphorus, Pulsatilla, Rhus toxicodendron, Silicea, Squilla, Sulfur.

ANTÍDOTOS – Aconitum, Alumina, Camphora, Chamomilla, Chelidonium, Clematis, Coffea, Ignatia, Muriaticum acidum, Nux vomica, Pulsatilla, Rhus toxicodendron, Senega.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 7 a 21 dias. (1 a 5 dias no agudo e 30 dias nos casos crônicos).

CACTUS GRANDIFLORUS

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Digitalis, Eupatorium, Lachesis, Nux vomica, Sulfur.

ANTÍDOTOS – Aconitum, Camphora, China.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 7 a 10 dias.

CADMIUM

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Belladonna, Carbo vegetabilis, Lobelia.

CALADIUM

COMPLEMENTARES – Nitricum acidum.

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Aconitum, Cantharis, Causticum, Pulsatilla, Sepia, Selenium.

INCOMPATÍVEIS – Arum triphyllum.

ANTÍDOTOS – Camphora, Capsicum, Carbo vegetabilis, Ignatia, Hyosciamus, Mercurius.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 30 a 40 dias.

CALCAREA ARSENICA

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Conium, Glonoinum, Opium, Pulsatilla.

ANTÍDOTOS – Carbo vegetabilis, Glonoinum, Pulsatilla.

CALCAREA CARBONICA

COMPLEMENTARES – Belladonna, Rhus toxicodendron.

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Aranea, Agaricus, Belladonna, Bismuthum, Borax, Dulcamara, Graphites, Ipeca, Kalium bromatum, Lycopodium, Natrum carbonicum, Nitricum acidum, Nux vomica, Phosphorus, Pulsatilla, Platinum, Podophyllum, Rhus toxicodendron, Silicea, Sepia, Sarsaparilla, Theridion, Tuberculinum.

INCOMPATÍVEIS – Baryta carbonica e Sulfur não devem seguir Calcarea.

Kalium bromatum e Nitricum acidum não a devem preceder.

ANTÍDOTOS – Bryonia, Camphora, China, Ipeca, Nitricum acidum, Nux vomica, Sepia, Sulfur.

DURAÇÃO DE ACCÇÃO – 60 dias.

CALCAREA FLUORICA

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Phosphoricum acidum, Calcarea phosphorica, Natrum muriaticum, Silicea.

CALCAREA PHOSPHORICA

COMPLEMENTARES – Ruta, Sulfur, Zincum.

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Iodum, Psorinum, Rhus toxicodendron, Sanicula, Sulfur.

DURAÇÃO DE ACCÇÃO – 60 dias.

CALENDULA

COMPLEMENTARES – Hepar sulfur.

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Arnica, Arsenicum, Bryonia, Nitricum acidum, Phosphorus, Rhus toxicodendron.

INCOMPATÍVEIS- Camphora.

ANTÍDOTOS – Arnica.

CAMPORA

COMPLEMENTARES – Cantharis.

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Arsenicum, Antimonium tartaricum, Belladonna, Cocculus, Nux vomica, Rhus toxicodendron, Veratrum album.

INCOMPATÍVEIS – Kalium arsenicosum não deve preceder Camphora.

ANTÍDOTOS – Cantharis, Dulcamara, Opium, Phosphorus.

DURAÇÃO DE ACCÇÃO – 1 dia. (Alguns minutos).

PRECAUÇÕES – É antídoto praticamente para todos os remédios.

CANNABIS SATIVA

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Belladonna, Hyosciamus, Lycopodium, Nux vomica, Opium, Pulsatilla, Rhus toxicodendron, Veratrum.

ANTÍDOTOS – Camphora, Mercurius.

DURAÇÃO DE ACCÇÃO – De 1 a 10 dias. (2 a 5 dias no agudo e de 14 a 20 dias nos casos crónicos).

CANTHARIS

COMPLEMENTARES – Camphora.

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Belladonna, Kalium iodatum, Mercurius, Phosphorus, Pulsatilla, Sepia, Sulfur.

INCOMPATÍVEIS – Coffea.

ANTÍDOTOS – Aconitum, Apis, Camphora, Kalium nitricum, Laurocerasus, Pulsatilla, Rheum.

DURAÇÃO DE ACCÇÃO – De 30 a 40 dias. (20 dias nos casos crónicos).

CAPSICUM

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Belladonna, Cina, Lycopodium, Pulsatilla, Silicea.

ANTÍDOTOS – Caladium, Camphora, China, Cina, Sulfuricum acidum.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – 7 dias. (20 dias nos casos crónicos).

CARBO ANIMALIS

COMPLEMENTARES – Calcarea phosphorica.

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Arsenicum, Belladonna, Bryonia, Nitricum acidum, Phosphorus, Pulsatilla, Sepia, Silicea, Sulfur, Veratrum album.

INCOMPATÍVEIS – Carbo vegetabilis.

ANTÍDOTOS – Arsenicum, Camphora, Nux vomica, Vinum.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – 60 dias. (40 dias nos casos crónicos).

CARBO VEGETABILIS

COMPLEMENTARES – Drosera, Kalium carbonicum, Phosphorus.

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Aconitum, Arsenicum, China, Drosera, Kalium carbonicum, Lycopodium, Nux vomica, Phosphoricum acidum, Pulsatilla, Sepia, Sulfur, Veratrum album

INCOMPATÍVEIS – Carbo animalis.

Kreosotum não deve seguir Carbo vegetabilis.

ANTÍDOTOS – Arsenicum, Camphora, Coffea, Lachesis.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – 60 dias. (40 dias nos casos crónicos).

CARCINOSINUM

PRECAUÇÕES – Deve ser evitado no cancro.

Tem sido prescrito essencialmente em crianças e em função dos sintomas mentais.

CAULOPHYLLUM

INCOMPATÍVEIS – Coffea.

CAUSTICUM

COMPLEMENTARES – Carbo vegetabilis, Colocynthis, Petroselinum.

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Antimonium tartaricum, Arum trphyllum, Calcarea, Colocynthis, Guaiacum, Kalium iodatum, Lycopodium, Nux vomica, Pulsatilla, Rhus toxicodendron, Ruta, Sepia, Silicea, Stannum, Sulfur.

INCOMPATÍVEIS – Aceticum acidum, Coffea, Phosphorus.

ANTÍDOTOS – Asa foetida, Colocynthis, Dulcamara, Guaiacum, Nux vomica.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – 50 dias.

CHAMOMILLA

COMPLEMENTARES – Belladonna, Magnesia carbonica.

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Aconitum, Arnica, Belladonna, Bryonia, Cactus, Calcarea, Cocculus, Formica, Mercurius, Nux vomica, Pulsatilla, Rhus toxicodendron, Sepia, Silicea, Sulfur.

INCOMPATÍVEIS – Zincum.

ANTÍDOTOS – Aconitum, Alumina, Borax, Camphora, China, Cocculus, Coffea, Colocynthis, Conium, Ignatia, Nux vomica, Pulsatilla, Valeriana.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 20 a 30 dias. (Alguns dias).

PRECAUÇÕES – Antidota um grande número de remédios.

CHELIDONIUM MAJUS

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Aconitum, Arsenicum, Bryonia, Ipeca, Ledum, Lycopodium, Nux vomica, Sepia, Spigelia, Sulfur.

ANTÍDOTOS – Aconitum, Chamomilla, Coffea, ácidos e vinho (Vinum).

DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 7 a 14 dias.

CHINA

COMPLEMENTARES – Ferrum.

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Aceticum acidum, Arsenicum, Arnica, Asa foetida, Belladonna, Calcarea, Carbo vegetabilis, Calcarea phosphorica, Ferrum, Lachesis, Mercurius, Phosphorus, Phosphoricum acidum, Pulsatilla, Sulfur, Veratrum album.

INCOMPATÍVEIS – Não deve ser dada depois de Digitalis e de Selenium.

ANTÍDOTOS – Apis, Aranea, Arnica, Arsenicum, Asa foetida, Belladonna, Bryonia, Calcarea, Capsicum, Carbo animalis, Carbo vegetabilis, Causticum, Cedron, Cina, Eupatorium, Ferrum, Ipeca, Lachesis, Ledum, Lycopodium, Menyanthes, Mercurius, Natrum carbonicum, Natrum muriaticum, Nux vomica, Pulsatilla, Rhus toxicodendron, Sepia, Sulfur, Veratrum album.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 14 a 21 dias. (40 dias nos casos crónicos).

CHININUM SULFURICUM

DURAÇÃO DE ACÇÃO – (40 dias nos casos crónicos).

CICUTA VIROSA

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Belladonna, Hepar sulfur, Pulsatilla, Rhus toxicodendron, Opium, Selenium.

ANTÍDOTOS – Arnica, Coffea, Opium, Tabacum.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 35 a 40 dias. (30 a 40 dias nos casos crónicos).

CIMICIFUGA RACEMOSA (ACTAE RACEMOSA)

ANTÍDOTOS – Aconitum, Baptisia.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 8 a 12 dias.

CINA

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Calcarea, China, Ignatia, Nux vomica, Platinum, Pulsatilla, Rhus toxicodendron, Silicea, Stannum.

ANTÍDOTOS – Arnica, Camphora, China, Capsicum.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 14 a 20 dias.

CISTUS CANADENSIS

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Belladonna, Carbo vegetabilis, Magnesia carbonica, Phosphorus.

INCOMPATÍVEIS – Coffea.

ANTÍDOTOS – Sepia, Rhus toxicodendron.

CLEMATIS RECTA

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Calcarea, Rhus toxicodendron, Sepia, Silicea, Sulfur.

ANTÍDOTOS – Anacardium, Bryonia, Chamomilla, Camphora, Ranunculus bulbosus, Rhus toxicodendron.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 14 a 20 dias. (45 dias nos casos crónicos).

COBALTUM

DURAÇÃO DE ACÇÃO – 30 dias.

COCCULUS

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Arsenicum, Belladonna, Hepar sulfur, Ignatia, Lycopodium, Nux vomica, Pulsatilla, Rhus toxicodendron, Sulfur.

INCOMPATÍVEIS – Coffea.

ANTÍDOTOS – Camphora, Chamomilla, Cuprum, Ignatia, Nux vomica.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – 30 dias. (20 a 30 dias nos casos crónicos).

COCCUS CACTI

DURAÇÃO DE ACÇÃO – (24 a 48 horas no agudo e várias semanas nos casos crónicos).

COFFEA CRUDA

COMPLEMENTARES – Aconitum.

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Aconitum, Aurum, Belladonna, Fluoricum acidum, Lycopodium, Nux vomica, Opium, Sulfur.

INCOMPATÍVEIS – Cantharis, Causticum, Cocculus, Ignatia.

ANTÍDOTOS – Aceticum acidum, Aconitum, Chamomilla, China, Mercurius, Nux vomica, Pulsatilla, Sulfur.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 1 a 7 dias. (10 dias nos casos crónicos).

COLCHICUM

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Carbo vegetabilis, Mercurius, Nux vomica, Pulsatilla, Sepia, Rhus toxicodendron.

ANTÍDOTOS – Belladonna, Camphora, Cocculus, Ledum, Nux vomica, Pulsatilla, Spigelia.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 14 a 20 dias. (50 dias nos casos crónicos).

COLLINSONIA

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Aloe, Conium.

ANTÍDOTOS – Nux vomica.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – 30 dias.

COLOCYNTHIS

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Belladonna, Bryonia, Causticum, Chamomilla, Mercurius, Nux vomica, Pulsatilla, Spigelia, Staphysagria.

ANTÍDOTOS – Camphora, Causticum, Chamomilla, Coffea, Opium, Staphysagria.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 1 a 7 dias. (40 dias nos casos crónicos).

CONIUM

COMPLEMENTARES – Barium muriaticum.

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Arnica, Arsenicum, Belladonna, Calcarea, Calcarea arsenicosa, Ciclamen, Drosera, Lycopodium, Nux vomica, Phosphorus, Psorinum, Pulsatilla, Rhus toxicodendron, Stramonium, Sulfur.

ANTÍDOTOS – Coffea, Dulcamara, Nitricum acidum.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 30 a 50 dias. (40 dias nos casos crónicos).

CORALLIUM RUBRUM

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Sulfur.

ANTÍDOTOS – Mercurius, Calcarea.

CROCUS SATIVA

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – China, Nux vomica, Pulsatilla, Sulfur.

ANTÍDOTOS – Aconitum, Belladonna, Opium.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – 8 dias.

CROTALUS HORRIDUS

ANTÍDOTOS – Lachesis.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – 30 dias.

CROTON TIGLIUM

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Rhus toxicodendron.

ANTÍDOTOS – Anacardium, Antimonium tartaricum, Clematis, Ranunculus bulbosus, Rhus toxicodendron.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – 30 dias.

CUPRUM METALLICUM

COMPLEMENTARES – Calcarea.

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Apis, Arsenicum, Belladonna, Calcarea, Causticum, Ciclamen, Hyosciamus, Pulsatilla, Stramonium, Veratrum, Zincum.

ANTÍDOTOS – Belladonna, Camphora, China, Cicuta, Cocculus, Conium, Dulcamara, Hepar sulfur, Ipeca, Mercurius, Nux vomica, Pulsatilla, Veratrum.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 40 a 50 dias.

CYCLAMEN

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Phosphorus, Pulsatilla, Rhus toxicodendron, Sepia, Sulfur.

ANTÍDOTOS – Camphora, Coffea, Pulsatilla.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 14 a 20 dias.

DAPHNE INDICA

DURAÇÃO DE ACÇÃO – (Várias semanas nos casos crónicos).

DENYS

PRECAUÇÕES – Denys não deve ser ministrado a um paciente cujo organismo não esteja “drenado”.

DIGITALIS

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Aceticum acidum, Belladonna, Bryonia, Chamomilla, Lycopodium, Nux vomica, Opium, Phosphorus, Pulsatilla, Sepia, Sulfur, Veratrum.

INCOMPATÍVEIS – China.

ANTÍDOTOS – Apis, Camphora, Calcarea, Nitricum acidum, Nux vomica, Opium.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 40 a 50 dias.

DIOSCOREA VILLOSA

DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 1 a 7 dias.

DROSERA

COMPLEMENTARES – Nux vomica.

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Calcarea, Cina, Conium, Pulsatilla, Sulfur, Veratrum album.

ANTÍDOTOS – Camphora.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 20 a 30 dias. (6 a 7 dias).

DULCAMARA

COMPLEMENTARES – Baryta carbonica, Calcarea, Kalium sulfuricum, Sulfur.

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Belladonna, Calcarea, Lycopodium, Rhus toxicodendron, Sepia.

INCOMPATÍVEIS – Aceticum acidum, Belladonna, Lachesis.

ANTÍDOTOS – Camphora, Cuprum, Ipeca, Kalium carbonicum, Mercurius.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – 30 dias.

EUPATORIUM PERFOLIATUM

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Natrum muriaticum, Sepia, Tuberculinum.

DURAÇÃO DE ACCÇÃO – De 1 a 7 dias.

EUPHORBIIUM OFFICINARUM

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Ferrum, Lachesis, Pulsatilla, Sepia, Sulfur.

ANTÍDOTOS – Aceticum acidum, Camphora.

DURAÇÃO DE ACCÇÃO – 50 dias.

EUPHRASIA

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Aconitum, Alumina, Calcarea, Conium, Lycopodium, Mercurius, Nux vomica, Phosphorus, Pulsatilla, Rhus toxicodendron, Silicea, Sulfur.

ANTÍDOTOS – Camphora, Causticum, Pulsatilla.

DURAÇÃO DE ACCÇÃO – 7 dias. (20 dias).

FERRUM METALLICUM

COMPLEMENTARES – Alumina, China, Hamamelis.

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Aconitum, Arnica, Belladonna, China, Conium, Lycopodium, Mercurius, Phosphorus, Pulsatilla, Veratrum.

INCOMPATÍVEIS – Aceticum acidum.

ANTÍDOTOS – Arnica, Arsenicum, Belladonna, China, Hepar sulfur, Ipeca, Pulsatilla, Sulfur, Veratrum.

DURAÇÃO DE ACCÇÃO – 50 dias.

FLUORIC ACIDUM

COMPLEMENTARES – Coca, Silicea.

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Graphites, Nitricum acidum.

ANTÍDOTOS – Silicea.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – 30 dias.

GAMBOGIA

ANTÍDOTOS – Camphora, Coffea, Colocynthis, Kalium carbonicum, Opium.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 1 a 7 dias.

GELSEMIUM

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Baptisia, Cactus, Ipeca.

ANTÍDOTOS – Atropina, China, Coffea, Digitalis.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – 30 dias.

GLONOINUM

ANTÍDOTOS – Aconitum, Camphora, Coffea, Nux vomica.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – 1 dia.

GRAPHITES

COMPLEMENTARES – Arsenicum, Causticum, Ferrum, Hepar sulfur, Lycopodium.

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Euphrasia, Natrum sulfuricum, Silicea.

ANTÍDOTOS – Aconitum, Arsenicum, Nux vomica.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 40 a 50 dias. (50 dias nos casos crónicos).

GUAIACUM

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Calcarea, Mercurius.

ANTÍDOTOS – Nux vomica.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – 40 dias.

HAMAMELIS

COMPLEMENTARES – Ferrum.

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Arnica.
DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 1 a 7 dias.

HELLEBORUS

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Belladonna, Bryonia, China, Lycopodium, Nux vomica, Phosphorus, Pulsatilla, Sulfur, Zincum.
ANTÍDOTOS – Camphora, China.
DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 20 a 30 dias.

HEPAR SULFUR

COMPLEMENTARES – Calendula.
REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Abrotanum, Aconitum, Arum triphyllum, Belladonna, Bryonia, Calendula, Iodum, Lachesis, Mercurius, Nitricum acidum, Nux vomica, Rhus toxicodendron, Sepia, Spongia, Silicea, Sulfur.
ANTÍDOTOS – Aceticum acidum, Arsenicum, Belladonna, Chamomilla, Silicea.
DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 40 a 50 dias. (60 dias nas diluições mais altas e nos casos crônicos).
PRECAUÇÕES – O uso de Hepar conduz a precauções várias: 4 CH faz supurar por mais tempo; 5 CH e 7 CH têm acções opostas, segundo o estado evolutivo; 9 CH e mais, impedem a evolução do processo supurativo e podem fazê-lo regredir, caso esteja em tempo ou não estando verificaremos um agravamento.

HYOSCIAMUS

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Belladonna, Pulsatilla, Stramonium, Veratrum album.
ANTÍDOTOS – Aceticum acidum, Belladonna, China, Nitricum acidum, Stramonium.
DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 6 a 14 dias.
PRECAUÇÕES – Em Hyosciamus as baixas diluições agravam o estado mental.

HYPERICUM

ANTÍDOTOS – Arsenicum, Chamomilla, Sulfur.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 1 a 7 dias.

IGNATIA

COMPLEMENTARES – Natrum muriaticum.

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Alumina phosphorica, Arsenicum, Belladonna, Calcarea, China, Cocculus, Lycopodium, Pulsatilla, Rhus toxicodendron, Sepia, Silicea, Sulfur.

INCOMPATÍVEIS – Coffea, Nux vomica, Tabacum.

ANTÍDOTOS – Aceticum acidum, Arnica, Cocculus, Chamomilla, Pulsatilla.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – 9 dias.

IODUM

COMPLEMENTARES – Badiaga, Lycopodium.

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Aconitum, Argentum nitricum, Calcarea, Calcarea phosphorica, Kalium bromatum, Lycopodium, Mercurius, Phosphorus, Pulsatilla.

ANTÍDOTOS – Antimonium tartaricum, Apis, Arsenicum, Aconitum, Belladonna, Camphora, China, Chininum sulfuricum, Coffea, Ferrum, Graphites, Gratiola, Hepar sulfur, Opium, Phosphorus, Spongia, Sulfur, Thuya.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 30 a 40 dias.

IPECA

COMPLEMENTARES – Antimonium tartaricum, Arnica, Cuprum.

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Aranea, Antimonium crudum, Antimonium tartaricum, Apis, Arnica, Arsenicum, Belladonna, Bryonia, Cactus, Cadmium, Calcarea, Chamomilla, China, Cuprum, Ignatia, Nux vomica, Podophillum, Phosphorus, Pulsatilla, Rheum, Sepia, Sulfur, Tabacum, Veratrum.

ANTÍDOTOS – Arnica, Arsenicum, China, Nux vomica, Tabacum.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 7 a 10 dias.

KALI-BICHROMICUM

COMPLEMENTARES – Arsenicum.

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Antimonium tartaricum, Berberis, Pulsatilla.

INCOMPATÍVEIS – Não deve seguir Calcarea.

ANTÍDOTOS – Arsenicum, Lachesis, Pulsatilla.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – 30 dias.

KALI-BROMATUM

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Cactus.

ANTÍDOTOS – Camphora, Helonias, Nux vomica, Zincum.

KALI-CARBONICUM

COMPLEMENTARES – Carbo vegetabilis, Nux vomica.

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Arsenicum, Carbo vegetabilis, Fluoricum acidum, Lycopodium, Nitricum acidum, Phosphorus, Pulsatilla, Sepia, Sulfur.

ANTÍDOTOS – Camphora, Coffea, Dulcamara.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 40 a 50 dias.

KALI-CHLORICUM

DURAÇÃO DE ACÇÃO – (Várias semanas nos casos crónicos).

KALI-IODATUM

ANTÍDOTOS – Ammonium muriaticum, Arsenicum, China, Mercurius, Rhus toxicodendron, Sulfur, Valeriana.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 20 a 30 dias.

KALI-NITRICUM

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Belladonna, Calcarea, Pulsatilla, Rhus toxicodendron, Sepia, Sulfur.

INCOMPATÍVEIS – Não se deve dar Camphora depois de Kalium nitricum.

ANTÍDOTOS – Nitro spiritus dulcis.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 30 a 40 dias.

KALI-SULFURICUM

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Aceticum acidum, Arsenicum, Calcarea, Hepar sulfur, Kalium carbonicum, Pulsatilla, Rhus toxicodendron, Sepia, Silicea, Sulfur.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – 45 dias.

KALMIA LATIFOLIA

COMPLEMENTARES – Benzoicum acidum.

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Calcarea, Lithium, Lycopodium, Natrum muriaticum, Pulsatilla, Spigelia.

ANTÍDOTOS – Aconitum, Belladonna, Spigelia.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 7 a 14 dias.

KREOSOTUM

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Arsenicum, Belladonna, Calcarea, Kalium carbonicum, Lycopodium, Nitricum acidum, Nux vomica, Rhus toxicodendron, Sepia, Sulfur.

INCOMPATÍVEIS – Após o seu uso, Carbo vegetabilis.

ANTÍDOTOS – Aconitum, Nux vomica.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 15 a 20 dias. (4 a 5 dias).

LACHESIS

COMPLEMENTARES – Hepar sulfur, Lyc. opodium, Nitricum acidum.

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Aconitum, Alumina, Arsenicum, Belladonna, Bromium, Cactus, Calcarea, Carbo vegetabilis, Causticum, China, Cicuta, Conium, Euphorbia, Hepar sulfur, Hyosciamus, Kalium bromatum, Lac caninum, Lycopodium, Mercurius, Mercurius iodatus flavus, Natrum muriaticum, Nux vomica, Oleander, Phosphorus, Pulsatilla, Rhus toxicodendron, Silicea, Sulfur, Tarentula.

INCOMPATÍVEIS – Aceticum acidum, Ammonium carbonicum, Carbolicum acidum, Dulcamara, Nitricum acidum, Psorinum.

ANTÍDOTOS – Alumina, Arsenicum, Belladonna, Calcarea, Carbo vegetabilis, Chamomilla, Cocculus, Coffea, Hepar sulfur, Ledum, Mercurius, Nitricum acidum, Nux vomica, Opium, Phosphoricum acidum.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 30 a 40 dias.

LACTIC-ACIDUM

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Psorinum.

INCOMPATÍVEIS – Coffea.

ANTÍDOTOS – Bryonia.

LACTUCA VIROSA

DURAÇÃO DE ACÇÃO – (24 horas).

LAUROCERASUS

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Belladonna, Carbo vegetabilis, Phosphorus, Pulsatilla, Veratrum album.

ANTÍDOTOS – Camphora, Coffea, Ipeca, Nux moschata, Opium.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 1 a 8 dias.

LEDUM

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Aconitum, Belladonna, Bryonia, Chelidonium, Nux vomica, Pulsatilla, Rhus toxicodendron, Sulfur, Sulfuricum acidum.

INCOMPATÍVEIS – China.

ANTÍDOTOS – Camphora.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – 30 dias.

LILIUM TIGRINUM

ANTÍDOTOS – Helonias, Nux vomica, Pulsatilla, Platinum.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 14 a 20 dias.

LYCOPODIUM

COMPLEMENTARES – Iodum, Lachesis, Pulsatilla.

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Anacardium, Belladonna, Bryonia, Carbo vegetabilis, Colchicum, Dulcamara, Graphites, Hyosciamus, Kalium carbonicum, Lachesis, Ledum, Nux vomica, Phosphorus, Pulsatilla, Sepia, Silicea, Stramonium, Veratrum.

INCOMPATÍVEIS – Depois de Sulfur, excepto na sucessão clássica: Sulf.-Calc. Lyc.-Sulf., e Coff.

ANTÍDOTOS – Aconitum, Camphora, Causticum, Chamomilla, Graphites, Pulsatilla.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 40 a 50 dias.

PRECAUÇÕES – As altas diluições prescritas de forma improvisada agravam.

Não é aconselhável iniciar o tratamento de um estado crónico por Lycopodium, já que a sua acção pode produzir perturbações graves e duradouras caso as funções hepáticas e renais não estejam devidamente estimuladas. No caso de agravação devida à grande liberação de toxinas, China é em geral o medicamento indicado para a suster.

MAGNESIA CARBONICA

COMPLEMENTARES – Chamomilla.

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Causticum, Phosphorus, Pulsatilla, Sepia, Sulfur.

ANTÍDOTOS – Arsenicum, Chamomilla, Mercurius, Nux vomica, Pulsatilla, Rheum.

DURAÇÃO DE ACCÇÃO – De 40 a 50 dias.

MAGNESIA MURIATICA

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Belladonna, Lycopodium, Natrum muriaticum, Nux vomica, Pulsatilla, Sepia.

ANTÍDOTOS – Arsenicum, Camphora, Chamomilla, Nux vomica.

DURAÇÃO DE ACCÇÃO – De 40 a 50 dias.

MANCINELLA

DURAÇÃO DE ACCÇÃO – De 30 a 40 dias.

MANGANUM

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Pulsatilla, Rhus toxicodendron, Sulfur.

ANTÍDOTOS – Coffea, Camphora.

DURAÇÃO DE ACCÇÃO – 40 dias.

MARMORECK

PRECAUÇÕES – Este medicamento não deve ser ministrado num organismo insuficientemente drenado.

No entanto, é a única tuberculina a prescrever aos pacientes febris e fatigados, em período de emagrecimento suspeito.

MEDORRHINUM

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Sulfur, Thuya.

ANTÍDOTOS – Ipeca.

PRECAUÇÕES – Como todos os bioterápicos deve ser prescrito em função da sua patogenesia e dos sintomas apresentados pelo paciente, podendo e devendo tomar-se em consideração os eventuais antecedentes blenorragicos.

MENYANTHES

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Capsicum, Lycopodium, Pulsatilla, Rhus toxicodendron.

ANTÍDOTOS – Camphora.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 14 a 20 dias.

MEPHITIS

DURAÇÃO DE ACÇÃO – 1 dia.

MERCURIUS

COMPLEMENTARES – Badiaga.

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Arsenicum, Asa foetida, Belladonna, Calcarea, Calcarea phosphorica, Carbo vegetabilis, China, Dulcamara, Guaiacum, Hepar sulfur, Iodum, Lachesis, Lycopodium, Muriaticum acidum, Nitricum acidum, Phosphorus, Pulsatilla, Rhus toxicodendron, Sepia, Sulfur, Thuya.

INCOMPATÍVEIS – Aceticum acidum e Silicea não devem ser dados depois de Mercurius dinamizado, mas antidotam a substância pura.

ANTÍDOTOS – Aranea, Arsenicum, Asa foetida, Aurum, Belladonna, Bryonia, Caladium, Calcarea, Carbo vegetabilis, China, Clematis, Conium, Cuprum, Daphne, Ferrum, Guaiacum, Hepar sulfur, Iodum, Kalium iodatum, Kalium chloricum, Lachesis, Mezereum, Nitricum acidum, Nux moschata, Opium, Podophyllum, Phytolacca, Ratanhia, Sarsaparilla, Sepia, Spigelia, Staphysagria, Stramonium, Sulfur, Valeriana.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 30 a 60 dias. (20 a 50 dias nos casos crónicos).

MERCURIUS CORROSIVUS

DURAÇÃO DE ACÇÃO – (20 a 30 dias).

MEZEREUM

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Calcarea, Causticum, Ignatia, Lycopodium, Mercurius, Nux vomica, Phosphorus, Pulsatilla.

ANTÍDOTOS – Aconitum, Bryonia, Calcarea, Mercurius, Nux vomica, ácidos.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 30 a 60 dias. (10 dias nos casos crónicos).

MILLEFOLIUM

INCOMPATÍVEIS – Coffea.

ANTÍDOTOS – Arum maculatum.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – 1 a 3 dias.

MOSCHUS

ANTÍDOTOS – Camphora, Coffea.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – 1 dia.

MURIATIC ACIDUM

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Calcarea, Kalium carbonicum, Nux vomica, Pulsatilla, Sepia, Silicea.

ANTÍDOTOS – Bryonia, Camphora.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – 35 dias.

NATRUM CARBONICUM

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Calcarea, Nitricum acidum, Nux vomica, Pulsatilla, Selenium, Sepia, Sulfur.

ANTÍDOTOS – Camphora, Nitro spiritus dulcis.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – 30 dias.

NATRUM MURIATICUM

COMPLEMENTARES – Apis, Ignatia, Sepia.

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Apis, Bryonia, Calcarea, Hepar sulfur, Kalium carbonicum, Pulsatilla, Rhus toxicodendron, Sepia, Sulfur, Thuya.

ANTÍDOTOS – Arsenicum, Nitro spiritus dulcis, Nux vomica, Phosphorus, Sepia.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 40 a 50 dias.

NATRUM SULFURICUM

COMPLEMENTARES – Arsenicum, Thuya.

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Belladonna, Thuya.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 30 a 40 dias.

NITRICUM ACIDUM

COMPLEMENTARES – Arsenicum, Caladium.

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Arnica, Arum triphyllum, Belladonna, Calcarea, Carbo vegetabilis, Kalium carbonicum, Kreosotum, Mercurius, Phosphorus, Pulsatilla, Sepia, Silicea, Sulfur, Thuya.

INCOMPATÍVEIS – Lachesis depois de Calcarea.

ANTÍDOTOS – Aconitum, Calcarea, Conium, Hepar sulfur, Mercurius, Mezereum, Sulfur.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 40 a 60 dias.

NUX MOSCHATA

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Antimonium tartaricum, Lycopodium, Nux vomica, Pulsatilla, Rhus toxicodendron, Stramonium.

ANTÍDOTOS – Camphora, Gelsemium, Laurocerasus, Nux vomica, Opium, Valeriana, Zincum.

DURAÇÃO DE ACCÇÃO – 60 dias.

NUX VOMICA

COMPLEMENTARES – Kalium carbonicum, Sepia, Sulfur.

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Aesculus, Actae spicata, Aranea, Arsenicum, Belladonna, Bryonia, Cactus, Calcarea, Carbo vegetabilis, Cobaltum, Cocculus, Colchicum, Hyosciamus, Lycopodium, Phosphorus, Phosphoricum acidum, Pulsatilla, Rhus toxicodendron, Sepia, Sulfur.

INCOMPATÍVEIS – Aceticum acidum, Ignatia, Zincum.

ANTÍDOTOS – Aconitum, Arsenicum, Belladonna, Camphora, Cocculus, Coffea, Euphrasia, Opium, Pulsatilla, Thuya.

DURAÇÃO DE ACCÇÃO – De 1 a 7 dias.

Uma alta diluição de Nux Vomica pode ser necessária no início do tratamento com o fim de desintoxicar o paciente.

OLEANDER

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Conium, Lycopodium, Natrum muriaticum, Pulsatilla, Rhus toxicodendron, Sepia, Spigelia.

ANTÍDOTOS – Camphora, Sulfur.

DURAÇÃO DE ACCÇÃO – De 20 a 30 dias.

OPIUM

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Aconitum, Antimonium tartaricum, Belladonna, Bryonia, Hyosciamus, Nux vomica, Nux moschata, Sambucus.

ANTÍDOTOS – Aceticum acidum, Belladonna, Chamomilla, Cicutu, Coffea, Cuprum, Gelsemium, Ipeca, Mercurius, Muriaticum acidum, Nux vomica, Pulsatilla, Veratrum album, Zincum.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – 7 dias.

PARIS QUADRIFOLIA

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Calcarea, Ledum, Lycopodium, Nux vomica, Phosphorus, Pulsatilla, Rhus toxicodendron, Sepia, Sulfur.

INCOMPATÍVEIS – Ferrum phosphoricum.

ANTÍDOTOS – Coffea.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 2 a 4 dias.

PALLADIUM

COMPLEMENTARES – Platinum.

ANTÍDOTOS – China, Belladonna, Glonoinum.

PETROLEUM

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Bryonia, Calcarea, Lycopodium, Nitricum acidum, Nux vomica, Pulsatilla, Sepia, Silicea, Sulfur.

ANTÍDOTOS – Cocculus, Nux vomica.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 40 a 50 dias.

PHOSPHORIC ACIDUM

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Arsenicum, Belladonna, Causticum, China, Ferrum, Fluoricum acidum, Lycopodium, Nux vomica, Pulsatilla, Rhus toxicodendron, Selenium, Sepia, Sulfur, Veratrum.

ANTÍDOTOS – Camphora, Coffea, Staphysagria.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – 40 dias. (3 a 4 dias no agudo).

PHOSPHURUS

COMPLEMENTARES – Arsenicum, Allium cepa, Carbo vegetabilis.

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Arsenicum, Belladonna, Bryonia, Calcarea, Carbo vegetabilis, China, Kalium carbonicum, Lycopodium, Nux vomica, Pulsatilla, Rhus toxicodendron, Sepia, Silicea, Sulfur.

INCOMPATÍVEIS – Causticum.

ANTÍDOTOS – Calcarea, Coffea, Mezereum, Nux vomica, Sepia.

DURAÇÃO DE ACCÇÃO – 40 dias. (Até 5 dias no agudo e 50 dias nos casos crônicos).

PRECAUÇÕES – Nos casos de tuberculose, Phosphorus não deve ser ministrado em diluição inferior à 30ª CH e não deve ser repetido antes que tenham decorrido pelo menos trinta dias após ingestão da dose.

PLATINA

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Anacardium, Argentum metallicum, Belladonna, Ignatia, Lycopodium, Pulsatilla, Rhus toxicodendron, Sepia, Veratrum album.

ANTÍDOTOS – Belladonna, Nitro spiritus dulcis, Pulsatilla.

DURAÇÃO DE ACCÇÃO – De 35 a 40 dias.

PLUMBUM

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Arsenicum, Belladonna, Lycopodium, Mercurius, Phosphorus, Pulsatilla, Silicea, Sulfur.

ANTÍDOTOS – Alumen, Alumina, Antimonium crudum, Arsenicum, Belladonna, Causticum, Cocculus, Hepar sulfur, Hyosciamus, Kalium bromatum, Kreosotum, Nux vomica, Nux moschata, Opium, Petroleum, Platinum, Stramonium, Sulfuricum acidum, Zincum.

DURAÇÃO DE ACCÇÃO – De 20 a 30 dias.

PODOPHYLLUM

ANTÍDOTOS – Colocynthis, Leptandra, Nux vomica.

DURAÇÃO DE ACCÇÃO – 30 dias.

PRUNUS SPINOSA

DURAÇÃO DE ACÇÃO – (Várias semanas nos casos crónicos).

PSORINUM

COMPLEMENTARES – Sulfur, Tuberculinum.

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Alumina, Baryta carbonica, Borax, Carbo vegetabilis, China, Sulfur.

ANTÍDOTOS – Coffea.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 30 a 40 dias.

PRECAUÇÕES – Os bioterápicos não devem ser dados ao acaso. Ministrá-los, implica estudo profundo e similitude.

PULSATILLA

COMPLEMENTARES – Allium cepa, Kalium muriaticum, Kalium sulfuricum, Lycopodium, Silicea, Stannum, Sulfuricum acidum.

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Anacardium, Antimonium crudum, Antimonium tartaricum, Arsenicum, Asa foetida, Belladonna, Bryonia, Calcarea, Euphrasia, Graphites, Ignatia, Kalium muriaticum, Kalium sulfuricum, Lycopodium, Nitricum acidum, Nux vomica, Phosphorus, Rhus toxicodendron, Sepia, Silicea, Sulfur.

ANTÍDOTOS – Asa foetida, Coffea, Chamomilla, Ignatia, Nux vomica, Stannum.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – 40 dias. (4 a 5 dias no agudo e várias semanas nos casos crónicos).

RANUNCULUS BULBOSUS

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Bryonia, Ignatia, Kalium carbonicum, Nux vomica, Rhus toxicodendron, Sepia, Sabadilla.

INCOMPATÍVEIS – Aceticum acidum, Sthaphysagria, Sulfur, Vinum.

ANTÍDOTOS – Anacardium, Clematis, Bryonia, Camphora, Croton tiglium, Pulsatilla, Rhus toxicodendron.
DURAÇÃO DE ACÇÃO – 40 dias.

RANUNCULUS ACRIS

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Belladonna, Lachesis, Phosphorus, Pulsatilla, Rhus toxicodendron, Silicea.
ANTÍDOTOS – Camphora.
DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 30 a 40 dias.

RAPHANUS SATIVUS

DURAÇÃO DE ACÇÃO – (1 a 15 dias).

RHEUM

COMPLEMENTARES – Magnesia carbonica.
REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Belladonna, Pulsatilla, Rhus toxicodendron, Sulfur.
ANTÍDOTOS – Camphora, Chamomilla, Colocyntis, Mercurius, Nux vomica, Pulsatilla.
DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 2 a 3 dias.

RHODODENDRON

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Arnica, Arsenicum, Calcarea, Conium, Lycopodium, Mercurius, Nux vomica, Pulsatilla, Sepia, Silicea, Sulfur.
ANTÍDOTOS – Bryonia, Camphora, Clematis, Rhus toxicodendron.
DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 35 a 40 dias.

RHUS TOXICODENDRON

COMPLEMENTARES – Bryonia, Calcarea.

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Aranea, Arnica, Arsenicum, Belladonna, Berberis, Bryonia, Cactus, Calcarea, Chamomilla, Conium, Graphites, Hyosciamus, Lachesis, Mercurius, Muriaticum acidum, Nux vomica, Phosphorus, Phosphoricum acidum, Pulsatilla, Sepia, Sulfur.

INCOMPATÍVEIS – Apis.

ANTÍDOTOS – Aconitum, Ammonium carbonicum, Anacardium, Belladonna, Bryonia, Clematis, Coffea, Croton tiglium, Graphites, Guaiacum, Lachesis, Ranunculus bulbosus, Sepia, Sulfur.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 1 a 7 dias. (20 a 40 dias nos casos crónicos).

RUTA

COMPLEMENTARES – Calcarea phosphorica.

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Calcarea, Causticum, Lycopodium, Phosphoricum acidum, Pulsatilla, Sepia, Sulfur, Sulfuricum acidum.

ANTÍDOTOS – Camphora.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – 30 dias. (8 a 15 dias).

RUMEX CRISPUS

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Calcarea.

ANTÍDOTOS – Belladonna, Camphora, Conium, Hyosciamus, Lachesis, Phosphorus.

SABADILLA

COMPLEMENTARES – Sepia.

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Arsenicum, Belladonna, Mercurius, Nux vomica, Pulsatilla.

ANTÍDOTOS – Conium, Pulsatilla.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 20 a 30 dias. (14 a 21 dias).

SABINA

COMPLEMENTARES – Thuya.

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Arsenicum, Belladonna, Pulsatilla, Rhus toxicodendron, Spongia, Sulfur.

ANTÍDOTOS – Pulsatilla.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 20 a 30 dias.

SAMBUCUS NIGRA

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Arsenicum, Belladonna, Conium, Drosera, Nux vomica, Phosphorus, Rhus toxicodendron, Sepia.

ANTÍDOTOS – Arsenicum, Camphora.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – 1 dia.

SARSAPARILLA

COMPLEMENTARES – Allium cepa, Mercurius, Sepia.

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Allium cepa, Belladonna, Hepar sulfur, Mercurius, Phosphorus, Rhus toxicodendron, Sepia, Sulfur.

INCOMPATÍVEIS – Aceticum acidum.

ANTÍDOTOS – Belladonna, Mercurius, Sepia.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – 35 dias.

SECALE

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Aconitum, Arsenicum, Belladonna, China, Mercurius, Pulsatilla.

ANTÍDOTOS – Camphora, Opium.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 20 a 30 dias.

SELENIUM

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Calcarea, Mercurius, Nux vomica, Sepia.

INCOMPATÍVEIS – China, Vinum.

ANTÍDOTOS – Ignatia, Pulsatilla.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – 40 dias.

SENEGA

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Arum triphyllum, Calcarea, Lycopodium, Phosphorus, Sulfur.

ANTÍDOTOS – Arnica, Belladonna, Bryonia, Camphora.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – 30 dias.

SEPIA

COMPLEMENTARES – Nux vomica, Natrum muriaticum, Sabadilla.

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Belladonna, Calcarea, Carbo vegetabilis, Conium, Dulcamara, Euphrasia, Graphites, Lycopodium, Natrum carbonicum, Nux vomica, Petroleum, Pulsatilla, Rhus toxicodendro, Sarsaparilla, Silicea, Sulfur, Tarentula.

INCOMPATÍVEIS – Bryonia, Lachesis.

ANTÍDOTOS – Aconitum, Antimonium crudum, Antimonium tartaricum, Nitro spiritus dulcis, Sulfur, vegetais e ácidos.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 40 a 50 dias.

SILICEA

COMPLEMENTARES – Calcarea, Fluoricum acidum, Pulsatilla, Sanicula, Thuya.

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Aranea, Arsenicum, Asa foetida, Belladonna, Calcarea, Clematis, Fluoricum acidum, Graphites, Hepar sulfur, Lachesis, Lycopodium, Nux vomica, Phosphorus, Pulsatilla, Rhus toxicodendron, Sepia, Sulfur, Tuberculinum, Thuya.

INCOMPATÍVEIS – Mercurius.

ANTÍDOTOS – Camphora, Fluoricum acidum, Hepar sulfur.

DURAÇÃO DE ACCÇÃO – De 40 a 60 dias.

PRECAUÇÕES – Em Silicea, todos os corpos estranhos incluídos no corpo acabam por ser expulsos com uma supuração, que se torna necessário controlar.

Um foco tuberculoso, mesmo antigo e calcificado, pode como em Phosphorus ser reactivado.

SPIGELIA

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Arnica, Arsenicum, Belladonna, Calcarea, Cimicifuga, Digitalis, Kalium carbonicum, Nux vomica, Pulsatilla, Rhus toxicodendron, Sepia, Sulfur, Zincum.

ANTÍDOTOS – Aurum, Camphora, Cocculus, Pulsatilla.

DURAÇÃO DE ACCÇÃO – De 20 a 30 dias.

STRONTIA

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Belladonna, Causticum, Kalium carbonicum, Pulsatilla, Rhus toxicodendron, Sepia, Sulfur.

ANTÍDOTOS – Camphora.

DURAÇÃO DE ACCÇÃO – 40 dias.

SPONGIA

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Bryonia, Carbo vegetabilis, Conium, Fluoricum acidum, Hepar sulfur, Kalium bromatum, Nux vomica, Phosphorus, Pulsatilla.

ANTÍDOTOS – Camphora.

DURAÇÃO DE ACCÇÃO – De 20 a 30 dias.

SQUILLA

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Arsenicum, Baryta carbonica, Ignatia, Nux vomica, Rhus toxicodendron, Silicea.

INCOMPATÍVEIS – Allium cepa.

ANTÍDOTOS – Camphora.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 14 a 20 dias.

STANNUM

COMPLEMENTARES – Pulsatilla.

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Calcarea, kalium carbonicum, Nux vomica, Phosphorus, Pulsatilla, Rhus toxicodendron, Sulfur.

ANTÍDOTOS – Pulsatilla.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – 35 dias.

STAPHYSAGRIA

COMPLEMENTARES – Causticum, Colocynthis.

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Calcarea, Causticum, Colocynthis, Fluoricum acidum, Ignatia, Kalium carbonicum, Lycopodium, Nux vomica, Pulsatilla, Rhus toxicodendron, Selenium, Sulfur.

INCOMPATÍVEIS – Ranunculus bulbosus.

ANTÍDOTOS – Ambra, Camphora.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 20 a 30 dias.

STRAMONIUM

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Aconitum, Belladonna, Bryonia, Cuprum, Hyosciamus, Nux vomica.

INCOMPATÍVEIS – Coffea.

ANTÍDOTOS – Aceticum acidum, Belladonna, Hyosciamus, Nux vomica, Opium, Pulsatilla, Tabacum.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – (1 dia).

SULFUR

COMPLEMENTARES – Aconitum, Aloe, Arsenicum, Badiaga, Nux vomica, Psorinum.

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Aconitum, Aesculus, Alumina, Apis, Arsenicum, Belladonna, Baryta carbonica, Berberis, Borax, Bryonia, Calcarea, Carbo vegetabilis, Euphrasia, Graphites, Guaiacum, Kalium carbonicum, Mercurius, Nitricum acidum, Nux vomica, Phosphorus, Podophyllum, Pulsatilla, Rhus toxicodendron, Sambucus, Sarsaparilla, Sepia.

INCOMPATÍVEIS – Sulf. segue bem Lyc., mas Lyc. não deve seguir Sulf. Ranunculus bulbosus.

ANTÍDOTOS – Aconitum, Arsenicum, Camphora, Causticum, Chamomilla, China, Conium, Nux vomica, Mercurius, Pulsatilla, Rhus toxicodendron, Sepia, Silicea.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 40 a 60 dias.

PRECAUÇÕES – A prescrição de Sulfur deve ser prudente face às previsíveis crises de eliminação, eczemas, agravações curtas mas importantes. Há que atender às diluições e frequência de repetição de doses inadequadas.

Há casos, em que sendo Sulfur o medicamento indicado, se justifica devido ao temor de eliminações violentas, o uso de Sulfur Iodatum. Estas eliminações podem provocar em especial no paciente tuberculínico um rápido e acentuado emagrecimento.

SULFURICUM ACIDUM

COMPLEMENTARES – Pulsatilla.

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Arnica, Calcarea, Conium, Platinum, Pulsatilla, Sepia, Sulfur.

ANTÍDOTOS – Pulsatilla.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 30 a 40 dias. (10 a 40 dias nos casos crónicos).

TABACUM

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM - Carbo vegetabilis.

ANTÍDOTOS – Aceticum acidum, Arsenicum, Clematis, Cocculus, Ignatia, Ipeca, Lycopodium, Nux vomica, Phosphorus, Pulsatilla, Sepia, Sthaphysagria, Veratrum album.

TARAXACUM

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Arsenicum, Asa foetida, Belladonna, China, Lycopodium, Rhus toxicodendron, Staphysagria, Sulfur.

ANTÍDOTOS – Camphora.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 14 a 21 dias.

TELLURIUM

ANTÍDOTOS – Nux vomica.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 30 a 40 dias.

THERIDIUM

ANTÍDOTOS – Aconitum, Graphites, Moschus.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – 30 dias.

TEUCRIUM

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – China, Pulsatilla, Silicea.

ANTÍDOTOS – Camphora.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 14 a 21 dias.

THUYA

COMPLEMENTARES – Arsenicum, Medorrhinum, Natrum sulfuricum, Sabina, Silicea.

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Asa foetida, Calcarea, Ignatia, Kalium carbonicum, Lycopodium, Mercurius, Nitricum acidum, Pulsatilla, Sabina, Silicea, Sulfur.

ANTÍDOTOS – Camphora, Chamomilla, Cocculus, Mercurius, Pulsatilla, Staphysagria, Sulfur.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – 60 dias.

TUBERCULINUM

COMPLEMENTARES – Belladonna, Calcarea, Hydrastis, Psorinum, Sulfur.

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Baryta carbonica, Calcarea, Calcarea phosphorica, Silicea.

PRECAUÇÕES – Tuberculinum não é um remédio da tuberculose. O seu mau uso comporta riscos de reactivação como Phosphorus e Silicea.

VALERIANA

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Phosphorus, Pulsatilla.

ANTÍDOTOS – Belladonna, Camphora, Coffea, Mercurius, Pulsatilla.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 8 a 10 dias.

VERBASCUM

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Belladonna, China, Lycopodium, Pulsatilla, Rhus toxicodendron, Sepia, Stramonium, Sulfur.

ANTÍDOTOS – Camphora.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 8 a 10 dias.

VERATRUM ALBUM

COMPLEMENTARES – Arnica.

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Aconitum, Argentum nitricum, Arnica, Arsenicum, Belladonna, Carbo vegetabilis, Chamomilla, China, Cuprum, Dulcamara, Ipeca, Pulsatilla, Rhus toxicodendron, Sambucus, Sepia, Sulfur.

ANTÍDOTOS – Aconitum, Arsenicum, Camphora, China, Coffea.

DURAÇÃO DE ACÇÃO – De 20 a 30 dias.

VERATRUM VIRIDE

PRECAUÇÕES – Veratrum Viride deve ser evitado em pacientes com coração fraco e pulso lento, fraco, já que agrava os seus sintomas.

VIOLA ODORATA

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Belladonna, Cina, Corallium rubrum, Nux vomica, Pulsatilla.

ANTÍDOTOS – Camphora.

DURAÇÃO DE ACCÇÃO – De 2 a 4 dias.

VIOLA TRICOLOR

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Pulsatilla, Rhus toxicodendron, Sepia, Staphysagria.

ANTÍDOTOS – Camphora, Mercurius, Pulsatilla, Rhus toxicodendron.

DURAÇÃO DE ACCÇÃO – De 8 a 14 dias.

VESPA

INCOMPATÍVEIS – Argentum nitricum.

ANTÍDOTOS – Aceticum acidum, Apis.

ZINCUM

REMÉDIOS QUE SEGUEM BEM – Hepar sulfur, Ignatia, Pulsatilla, Sepia, Sulfur.

INCOMPATÍVEIS – Chamomilla, Nux vomica, Vinum.

ANTÍDOTOS – Camphora, Hepar sulfur, Ignatia.

DURAÇÃO DE ACCÇÃO – De 30 a 40 dias.

<http://www.josemariaalves.blogspot.pt/>
(BLOGUE PESSOAL)

http://www.homeoesp.org/livros_online.html
(SITE PESSOAL)